

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE OUTUBRO DE 2023

NÚMERO 22.120 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



Jack Guetz/AFP

Israel ataca Gaza em busca de terroristas

A escalada de violência não para. Depois da mais ambiciosa ofensiva do Hamas, o exército israelense intensificou as ações militares na área da Faixa de Gaza. O número de mortes dos dois lados chegou, até ontem, a 1,1 mil, sendo 700 de Israel e 400 de Gaza. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu destacou que a guerra será "longa e difícil". Forças israelenses devem entrar no enclave palestino até amanhã. Os Estados Unidos começaram a enviar ajuda militar para Israel e a aproximar sua força naval do Mediterrâneo.

- **260 corpos encontrados em área onde acontecia uma rave**
- **Reunião da ONU não chega a consenso sobre conflito**
- **Governo enviará seis aviões para resgatar brasileiros**

Mohammed Abed/AFP



Jaafar Ashtiyeh/AFP



Mohammed Abed/AFP



PÁGINAS 9 E 12

Quadrilhas do DF cada vez mais especializadas em furtos

Levantamento da Polícia Civil do Distrito Federal mapeia grupos que agem como "empresas do crime", com núcleos operacionais, administrativo-logísticos e financeiros. Entre os produtos, estão telefones celulares. Só neste ano, foram furtados 10.509 aparelhos, 1.313 subtraídos por mês. "Além de alguns celulares serem itens de luxo e grande valor, a facilidade com a qual os criminosos se desfazem desses itens é maior", destaca o delegado e diretor da Divisão de Repressão a Roubos e Furtos (DRF II), Tiago Carvalho. Outro ramo dessas quadrilhas é o furto a residências em áreas nobres da cidade.

PÁGINA 13

Confronto contra o crime organizado

As crises de segurança no Rio e na Bahia revelam que governos adotam as mesmas estratégias, como operações armadas para combater a violência urbana. Para especialistas, mais investimentos em inteligência e em tecnologia podem surtir melhores efeitos. PÁGINA 2

Ricos

Adesão do Brasil segue parada

Prioridade na gestão de Jair Bolsonaro, o governo Lula ainda não se decidiu pela entrada na OCDE. O processo ainda está em "avaliação interna".

PÁGINA 7

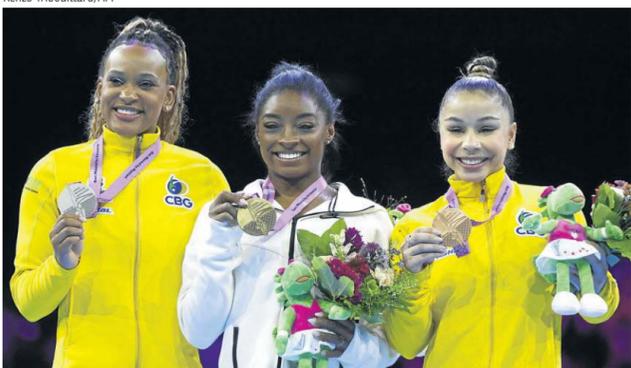
Carta Magna

Regulamentação ainda pendente

A crise entre os Poderes e a lenta implementação dos direitos civis consagrados em 1988 refletem a falta de normas complementares à Constituição.

PÁGINA 4

Kenzo Tribouillard/AFP



Rebeca e Flávia no pódio!

As ginastas brasileiras deram um show no solo e levaram prata e bronze, respectivamente. Simone Biles ficou com o ouro. A equipe do Brasil fecha o Mundial com recordes e passagem para a Olimpíada.

Daniel Ramalho/AFP



O vôlei masculino vai para Paris

Foi suado, mas a equipe do levantador Bruninho ganhou da Itália no tie break. Logo após a vitória, o treinador Renan Dal Zotto se demitiu do cargo.

PÁGINA 19

Aline Andrade/Ascom Basílica de Nazaré



A fé nas ruas de Belém

Festa do Círio de Nazaré reúne 2 milhões de fiéis na capital paraense. Foram 3,7km percorridos debaixo de um calor de 35°C em um percurso que começa na Catedral da Sé e termina na Basílica de Nazaré. PÁGINA 6

Feminicida é preso

A vítima foi morta a facadas pelo companheiro nas proximidades da Torre de TV. É o 26º caso de feminicídio no DF desde o início deste ano e ultrapassa o total de crimes de 2022, quando houve 17 registros. PÁGINA 14

Canoagem

DF classifica 80 atletas para o Mundial de Sprint, em 2024, no Havaí

PÁGINA 18

Contos urbanos

Deborah Dornellas lança, amanhã, no Beirute da Asa Sul, o livro *Precisamos matar nossas bonecas*.

PÁGINA 22



Piri celebra 296 anos

Cidade turística goiana comemora aniversário com uma série de atrações culturais e gastronômicas durante todo o mês de outubro. PÁGINA 18

Divulgação





SEGURANÇA PÚBLICA

Opção pelo confronto

Independentemente da coloração ideológica, governos de direita e de esquerda acabam repetindo as mesmas estratégias para combater o crime organizado, em que privilegiam as operações armadas sem mecanismos de controle

» VINICIUS DORIA

Reprodução/ SSP-BA



Policiais em operação contra quadrilhas de criminosos em Salvador: a opção pelo confronto armado é criticada por especialistas

A chacina que provocou a morte de três médicos e deixou um em estado gravíssimo, na noite de quarta-feira, em uma avenida movimentada da orla do Rio de Janeiro, expôs de forma crua e violenta os desafios do poder público no enfrentamento do crime organizado. O ataque aconteceu um dia depois de o governo federal anunciar um plano de combate às quadrilhas que atuam, principalmente, na região metropolitana da capital fluminense e na Bahia, estado que ostenta os piores indicadores de violência extrema do país, segundo o *Anuário Brasileiro de Segurança Pública-2022*.

A crise na segurança pública brasileira faz do Rio de Janeiro e da Bahia estados que sintetizam o fracasso das medidas de contenção do crime organizado nas últimas duas décadas, independentemente do viés ideológico do governo de plantão. No Rio, governos de centro e de direita são eleitos há anos com a promessa de confrontar pela força o poder paralelo do crime organizado, inicialmente dividido entre traficantes de drogas e milícias, mas, atualmente, sem uma linha definida entre esses dois grupos. A guerra, lá, avança pelo controle de territórios — comunidades de bairros de periferia e morros no coração da capital — em que, não raro, vê-se a aliança entre facções do tráfico com milicianos locais.

Na Bahia, governada desde 2006 por políticos ligados ao PT, dezenas de gangues comandadas por facções do Rio de Janeiro e de São Paulo se digladiam com grupos locais também em disputas de territórios. As muitas rodovias que cortam o estado são rotas do crime. Regiões portuárias, como Salvador e Ilhéus, também são estratégicas para as facções. A ação da polícia baiana, nesse enfrentamento, tem sido ainda mais violenta, com a clara opção pelo confronto armado. Só em setembro, 77 pessoas morreram em trocas de tiros entre polícia e bandidos, quase o dobro do registrado no mesmo mês do ano passado.

A Bahia registrou no ano passado 6,6 mil assassinatos, o que faz do estado o mais violento do país em números absolutos, seguido, justamente, do Rio de Janeiro, com 4,7 mil mortes violentas intencionais. Os dois estados também lideram, na mesma ordem, os números de mortes decorrente de intervenção policial (em serviço ou não), com 1.464 e 1.330 casos, respectivamente, em 2022.

“Objetivamente, independente de quem esteja no governo, tanto no Rio quanto na Bahia ou em São Paulo. O crime está no comando. No Rio, por exemplo, qualquer prefeito que assumira (o cargo) tem que negociar com a Liga das Escolas de Samba (Liesb), que está ligada ao jogo do bicho, ao narcotráfico, às milícias, isso independe de políticas públicas”, avalia o cientista político e especialista e segurança pública Antônio Flávio Testa.

Para o diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima, independentemente de o governo ser de direita ou de esquerda, “a receita para enfrentar esse problema da segurança pública tem sido uma só ao longo dos últimos quarenta anos”, em que se privilegia as operações de rua e o enfrentamento armado, enquanto o crime organizado se modernizou e atua de forma transnacional com base em coordenação e comunicação digital.

“Governos de direita, de centro ou de esquerda ficam capturados por uma estrutura analógica,

em que não há a dimensão das comunicações simultâneas, da troca de mensagens em tempo real. As estruturas de segurança pública foram desenhadas numa época em que as telecomunicações eram precárias, não havia internet para todos. Mas o crime se atualiza, se moderniza. O Estado segue de forma anacrônica e analógica enquanto o crime está em uma versão transnacional, digital e operando de forma superarticulada. O crime ainda não integra as ações, mas sabe coordenar”, analisa Lima.

O presidente do fórum faz questão de reforçar a tese de que “segurança não é apenas ir ao enfrentamento, mas essa acaba sendo a única coisa que sobra para os governantes”. Para ele, o

país não consegue escapar dessa lógica, que ele classifica como o “feijão com arroz da polícia”.

Lima também critica a retórica governamental, em que “as palavras mágicas” — como integração, inteligência, tecnologia e combate ao tráfico de armas — voltam a aparecer nos discursos no momento da crise. “Mas a gente percebe que muito pouco mudou em relação à forma da polícia atuar.”

Para ele, o caso dos médicos assassinados no Rio é emblemático. “Nas redes sociais há muitos relatos de que é comum ver milicianos na cidade e os traficantes frequentam os quiosques da praia. Cadê polícia de investigação, a Polícia Civil, para prender essas pessoas sem precisar entrar nas comunidades com o caveirão

(carro blindado) e enfrentá-las quando estão todas juntas, armadas, com fuzil na mão?”, questiona Lima.

“Hipocrisia”

O pacote de ações anunciado pelo ministro Flávio Dino, na semana passada, mistura, para o professor Antônio Flávio Testa, medidas boas com outras ineficientes, como a promessa de envio de 300 policiais da Força Nacional ao Rio de Janeiro. “O envio da Força Nacional é de uma hipocrisia muito grande. O que esses 300 agentes podem fazer? O custo econômico é altíssimo e a efetividade, simbólica. Como esses agentes da Força Nacional vão invadir o Complexo da Maré,

sempre agravem o problema da violência, apesar da falsa sensação de segurança que suas ações midiáticas passam.

Correio — Que medidas entende serem necessárias para reduzir a sensação de insegurança no Rio?

O Rio de Janeiro jamais se livrará do presente nível de violência enquanto não houver controle externo da atividade policial, por parte do Ministério Público, além do controle político dos governadores sobre as corporações. Desde a redemocratização, o Ministério Público arquiva, em média, 98% de todos os inquéritos nos quais policiais figuram como autores — mesmo em casos onde há evidências explícitas de execução. Isso significa que, para a polícia, não há custo na produção de mortes, relegando a proteção da vida ao segundo plano. A violência também se tornou a galinha dos ovos de ouro de uma série de políticos irresponsáveis, um trampolim para todo tipo de oportunistas que utilizam a brutalidade policial como propaganda eleitoral a custo de centenas de vidas. No outro extremo, os governadores que tentam promover mudanças estruturais na segurança pública geralmente percebem que não têm controle nenhum sobre suas corporações. (Evandro Eboí)

Dino entrega armas e carros

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, desembarca, hoje, em Mato Grosso, para a primeira visita oficial dele ao estado. O ministro vai anunciar uma série de ações e investimentos na área da segurança pública e combate à violência contra a mulher.

Logo pela manhã, o governador Mauro Mendes (União Brasil) irá recebê-lo em uma solenidade em Cuiabá, no Palácio Paiaguás (sede do governo estadual), para a entrega simbólica de armas e viaturas. Dino também anunciará a liberação de verbas para o Centro de Formação das forças de segurança estaduais. Será destinado um total de R\$ 35,3 milhões para investimentos em segurança no estado, com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP).

Na ocasião, Dino participará da cerimônia de implantação do Plano de Ação na Segurança (PAS) — estratégia nacional para o enfrentamento às organizações criminosas — e do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci 2). “Já fui governador e sei o quanto são importantes esses bons projetos”, disse o ministro, em Brasília, na semana passada.

Maria da Penha

Mato Grosso receberá 30 viaturas, 12 caminhonetes e 18 veículos de radiopatrulhamento, além de 116 pistolas, 235 fardas de policiamento rural, nove drones e material de suporte e proteção individual. Os equipamentos representam cerca de R\$ 9 milhões em investimentos.

Parte das viaturas entregues serão para uso pela Patrulha Maria da Penha — que atua contra a violência de gênero — no combate ao crime nas regiões de fronteira e áreas críticas do estado. Será assinada, ainda, a autorização para a construção de uma Casa da Mulher Brasileira em Cuiabá, no valor de R\$ 15 milhões.

Há, ainda, investimentos na Operação Escola Segura, que atua com ações preventivas e repressivas 24 horas por dia. Deflagrada pelo Ministério da Justiça e da Segurança Pública em abril, a operação já efetuou 400 prisões e apreensões até o momento, de acordo com o último balanço divulgado pela pasta, na semana passada. Flávio Dino enfatizou que as ações não têm prazo para acabar.

Dados da 17ª edição do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* registraram mais de mil casos de mortes violentas intencionais em Mato Grosso, no ano passado. O município de Sorriso, a 420km de Cuiabá, está em 6º lugar no rol das 50 cidades mais violentas do país com população acima de 100 mil habitantes.

Pressionado pelo avanço do crime organizado em várias cidades do país, o ministro Dino lançou o Programa Nacional de Enfrentamento às Organizações Criminosas (Enfoc). O plano traça ações para o combate às cerca de 60 facções que aterrorizam o país, principalmente no Rio de Janeiro e na Bahia, que vivem uma escalada de violência.

CONGRESSO

Semana em ritmo de feriadao

Presidentes da Câmara e do Senado marcam compromissos na Ásia e na Europa e adiam votações estratégicas para o governo

» ÁNDREA MALCHER

Com o feriado de 12 de outubro na semana e a previsão de viagens internacionais dos presidentes do Senado e da Câmara, os próximos dias no Congresso Nacional serão de poucos avanços nas pautas de interesse do governo federal. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), embarca hoje para a reunião dos parlamentos do G20, grupo das maiores economias do mundo, que ocorre na Índia. Depois, Lira segue para a China, a convite do Congresso Nacional do Povo, onde deverá tratar de temas mais econômicos.

Há uma grande expectativa do governo, em especial do Ministério da Fazenda, com a votação do projeto de lei que trata da taxação de offshores e dos fundos exclusivos.

A proposta seria votada na semana passada, mas, em uma reunião entre Lira e os líderes partidários na Casa, ficou decidido que a questão só irá a Plenário no dia 24. Lira retorna ao país três dias antes. O interesse do Centrão em cargos de comando na Caixa Econômica Federal e na Fundação Nacional de Saúde (Funasa) foi outro fator que freou a tramitação da proposta.

O deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) foi confirmado como relator ainda na segunda-feira passada e entregou seu parecer no dia seguinte, sem grandes alterações do texto enviado pelo governo, que inclui a taxa de dos estoques já acumulados nos fundos.

O parlamentar, no entanto, reduziu, em seu relatório, de 10% para 6% a alíquota sobre os rendimentos acumulados nos fundos offshore. Caso o projeto seja aprovado, a tributação passará a ser periódica, diferentemente de como é hoje, em que só há cobrança sobre esse tipo de investimento quando os cotistas decidem resgatá-lo.

Ainda sob a obstrução/protesto de pauta sustentada pelo

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, embarca hoje para a Índia e transfere votações no Plenário para a próxima semana

PL e o pelo Novo, a questão, que tramita em regime de urgência, passará a trancar a pauta do Plenário para a votação de outros projetos a partir de sábado. Esse é um dos motivos apontados por parlamentares ao **Correio** para justificar a falta de pressa na votação do projeto.

A pauta é fundamental para a equipe econômica, que busca formas de aumentar a arrecadação para cumprir a meta de zerar o déficit das contas públicas em 2024 — prevista no novo marco fiscal. O adiamento da votação frustrou as expectativas de que a medida pudesse ir ao Senado ainda nesta primeira quinzena de outubro.

Meio-termo

Para Lira, misturar o debate da taxa de juros sobre capital próprio (JCP) — uma das formas que uma empresa tem para distribuir o lucro entre os acionistas, titulares ou sócios — com tributação de offshores e fundos fixos poderia atrapalhar a análise pelos deputados. Portanto, a proposta de dar fim a dedutibilidade dos JCP deverá ser tratada separadamente. Ele avalia que o projeto apresentado pela Fazenda é um “meio-termo” que não acaba simplesmente com o mecanismo tributário, como era a intenção, originalmente.

“O governo fez uma sugestão

que, aparentemente, é boa, e vai trazer o benefício de separar aquele que usa o JCP para investimento, para produção, para gerar divisas, e aquele que só usa para sonegação. O risco era colocar JCP e esse tema poluir o resto”, disse o presidente da Câmara. “O projeto, já no seu nascimento, quando veio acoplado em uma medida provisória, já chegou acordado.”

A legislação, atualmente, não prevê a cobrança de impostos das offshores, e os bens arrecadados com investimentos no exterior são tributados apenas quando importados. Caso a proposta seja aprovada como está, a tributação anual das offshores

passará a ser obrigatória.

A alíquota será de 15% para ganhos entre R\$ 6 mil e R\$ 50 mil, e de 22,5% para ganhos anuais superiores a R\$ 50 mil. Pelos cálculos da Receita Federal, a União pode arrecadar R\$ 7 bilhões em 2024.

Do lado do Senado, uma comitiva integrada por Davi Alcolumbre (União-AP), Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), Ciro Nogueira (PP-PI), Daniella Ribeiro (PSD-PB) e Giordano (MDB-SP) acompanhará o presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) em uma viagem a Paris para participar de um evento do Grupo Esfera. Antes disso, Pacheco deve se reunir com autoridades portuguesas em Lisboa, além de



O governo fez uma sugestão aparentemente boa, vai separar aquele que usa os juros sobre capital próprio para investimento, para produção, para gerar divisas, daquele que só usa para sonegação”

Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara dos Deputados

receber uma medalha de honra na cidade de Coimbra.

Outras autoridades também participarão do evento na França, como o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e o ministro Gilmar Mendes; o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira; e o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), Jorge Viana.

Pacheco ainda não definiu a data de embarque para a Europa, e as sessões plenárias do Senado devem ser mantidas amanhã e quarta-feira, véspera do feriado da Padroeira do Brasil.

Novo Marco das Garantias barateia crédito, mas há riscos

» HENRIQUE LESSA

Com a aprovação pela Câmara, na semana passada, das mudanças incluídas pelo Senado, o novo Marco Legal das Garantias de Empréstimos está, agora, à espera da sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O projeto, proposto ainda na gestão de Jair Bolsonaro (PL), é uma das apostas do governo para ampliar o crédito e impulsionar o crescimento do mercado interno.

Com as novas regras, bancos e outras instituições de crédito, em caso de inadimplência, terão mais facilidade de executar garantias oferecidas na tomada de empréstimos. Com essa redução do risco para o credor, a expectativa do governo é que a oferta de crédito se amplie, forçando a redução nos custos de financiamentos no país.

Abordando as condições para realização de penhora, da hipoteca e dos casos de transferência de imóvel para pagamento de dívidas, além da retomada de bens móveis, como carros em alienação fiduciária, a lei deve facilitar as operações entre entidades financeiras e consumidores. Vai impactar diretamente na vida da população, promovendo uma redução nos juros e a ampliação das ofertas de crédito. Os maus pagadores também devem ser impactados com a execução mais rápida dos bens dados em garantia, diminuindo as vantagens de se valer da tradicional demora do Judiciário para proter a liquidação de débitos.

Privilegiando a cobrança de dívidas no âmbito extrajudicial e mirando a agilidade desses processos, os cartórios poderão notificar um devedor até por plataformas de mensagens

eletrônicas, como o WhatsApp, e o procedimento será considerado legalmente válido.

Veículos

O setor automotivo, considerado estratégico pelo governo — representa 22% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial do país e, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), emprega diretamente 1,2 milhão de pessoas — deve ser um dos mais beneficiados com a nova lei.

Pela nova regra, além dos devedores poderem ser notificados extrajudicialmente por mensagens no telefone celular, as financeiras de veículos poderão promover a busca e apreensão de veículos de devedores sem a necessidade de ingressar com ações judiciais. Quando o veículo estiver alienado, o credor poderá ir diretamente no Detran, e com o atendimento de empresas especializadas, fazer a recuperação desse bem dado em garantia.

O secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, Marcos Barbosa Pinto, comemorou a aprovação da lei como um novo horizonte para a economia brasileira. Apostando em uma forte retomada do crédito, destacou o estímulo que deve ter a compra de automóveis zero quilômetro.

“O vice-presidente (Geraldo) Alckmin mencionou comigo que ele ouviu da indústria automobilística que a aprovação do Marco das Garantias, terá um impacto sobre a venda de veículos muito maior que qualquer incentivo fiscal do governo ao setor”, disse o secretário em referência ao programa de descontos de R\$ 2 mil a R\$ 8 mil para a compra de carros novos de até R\$ 120 mil, realizada pelo governo no início do ano.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O setor automotivo está entre os que serão mais beneficiados com o novo Marco das Garantias

Hipoteca da Casa

Quando aprovado pela primeira vez na Câmara, em junho de 2022, o projeto permitia a penhora do único imóvel de moradia da família. A proposta de supressão dessa proteção que existia na lei gerou muitas críticas, e o texto foi alterado no Senado para garantir a impenhorabilidade da única residência familiar. Mas essa proteção segue apenas abrangendo as dívidas que não tenham o próprio imóvel como garantia. Se a residência familiar for hipotecada, no caso de não pagamento, o devedor continuará correndo o risco de perder a residência em que mora.

Hoje, um imóvel pode ser usado como garantia de apenas uma operação de crédito, mas, com a nova lei, será permitido hipotecar o imóvel em diversas operações. A norma

permite, por exemplo, que um imóvel avaliado em R\$100 mil possa ser usado em duas hipotecas de R\$50 mil. Até agora só era possível usar o imóvel apenas para uma hipoteca, independentemente do valor.

Endividamento

O secretário Marcos Pinto, descarta a possibilidade de uma bolha imobiliária, que gerou a crise dos “subprimes” nos Estados Unidos, em 2008. Para ele, a nova legislação vai garantir a ampliação do mercado de crédito, com empréstimos muito mais baratos para os consumidores. Para ele, não há risco de qualquer crise sistêmica, já que, no Brasil, o crédito hipotecário — apesar de ter as menores taxas do mercado — fora do financiamento da casa própria tem uma participação ainda residual, situação que deve

mudar com a nova lei.

A avaliação do ministério é que, reduzindo o tempo e a burocracia de recuperação de garantias, o risco de inadimplência vai cair, levando a uma redução expressiva nas taxas de juros que acarretará a ampliação do acesso ao crédito para toda a população.

“O grande risco pro consumidor é o superendividamento. É preciso ter muita cautela e planejamento ao assumir novos empréstimos. E se lembrar que, se não pagar, vai perder o bem. Ou seja, o consumidor terá maior autonomia sobre a sua propriedade, maior capacidade de alavancagem e maior oferta de crédito com juros menores, mas isso demanda mais responsabilidade na hora de assumir os compromissos”, explica Silvio Soares, advogado especialista em direito bancário do escritório Urbano Vitalino.



O grande risco para o consumidor é o superendividamento. É preciso ter muita cautela e planejamento ao assumir novos empréstimos. E se lembrar de que, se não pagar, vai perder o bem”

Silvio Soares, advogado

No prego

O penhor civil, usualmente de joias, relógios e obras de arte, continuará monopólio da Caixa, para evitar o estímulo à agiotagem ou à lavagem de dinheiro por meio dessa modalidade de crédito.

“É uma das operações mais baratas, voltada a pessoas que passam por dificuldades financeiras, estão negativas e não têm outras garantias a apresentar e, por isso, decidem penhorar bens que não querem se desfazer deles. São objetos de alto valor afetivo, herdadas de antepassados, desde joias a relógios e canetas, por exemplo. Com a quitação do empréstimo a juros mais baixos, as peças retornam aos herdeiros” defendeu em nota a Associação de Pessoal da Caixa Econômica (Apcef).

35 ANOS DA CONSTITUIÇÃO

Jogo de forças e avanços sociais

Carta de 1988 definiu o papel dos Poderes e consagrou direitos individuais e coletivos, mas falta de regulamentação dá margem a crises

» ÁNDREA MALCHER
» MAYARA SOUTO

Os Poderes da República, ainda que devam ser harmônicos, nem sempre estiveram em plena concordância. Nos últimos anos, as relações foram marcadas por episódios de tensão entre o Judiciário e o Executivo, com os constantes ataques do então presidente Jair Bolsonaro (PL) a ministros do Supremo Tribunal Federal, e, mais recentemente, o Congresso, que marca posição contrária a recentes decisões da Corte, como o que considerou inconstitucional a tese do marco temporal para demarcação de terras indígenas.

No último desdobramento, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, em menos de 1 minuto, uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que limita as decisões monocráticas no Supremo, ou seja, aquelas proferidas em caráter temporário por um único ministro.

“Os Três Poderes são guardiões da Constituição e a sua guarda começa pela harmonia e independência preconizadas na Carta de 1988. Os Poderes devem ser freios e contrapesos. Um Poder não pode ser a bigorna e o outro o martelo”, declarou o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), na solenidade comemorativa dos 35 anos da Constituição, na semana passada.

A advogada constitucionalista Vera Chemim explica que enquanto o Poder Legislativo “cria e edita leis” e representa “a vontade da maioria”, dado que os parlamentares são escolhidos por voto popular, o Judiciário é um “poder apolítico e técnico, uma vez que os seus membros só são admitidos por meio de concurso público ou indicação política”. “O Poder Judiciário não pode ‘legislar’, sob risco de exercer o chamado ativismo judicial, que corresponde à situação em que um magistrado acaba criando uma norma e invadindo a seara do Poder Legislativo”, comenta a advogada criminalista.

“São exemplos dessa natureza as decisões do STF correspondentes à legalidade do aborto de feto anencefálico, o nepotismo, greve na administração pública, assim como outros casos recentes em que o Tribunal tem tomado decisões no âmbito de temas em julgamento, que extrapolam suas competências constitucionais. Esses temas remetem ao ativismo judicial, porque não havia legislação à época para dar suporte àquelas decisões do STF”, completa.

A advogada avalia que a Corte

Eugenio Novaes/CB/D.A Press



Sessão da Assembleia Nacional Constituinte: lideranças fizeram pressão pela inclusão de direitos dos povos indígenas na Carta Magna

Suprema tem ultrapassado suas atribuições, e um fator importante para isso é a “conjuntura de polarização político-ideológica, capaz de gerar instabilidade política e social”. “O STF tem sofrido fortes pressões que acabam resultando em uma sutil politização daquela Corte, até por conta da sua excessiva exposição à mídia.”

Participação popular

Os direitos sociais garantidos pela Constituição de 1988 apontam para um país democrático e inclusivo, referência no mundo todo. O Artigo nº 3 dos Princípios Fundamentais preconiza uma sociedade “livre, justa e solidária”, que tem entre seus objetivos “erradicar a pobreza e a marginalização”, “reduzir as desigualdades sociais”, e promover “o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação”. Na seção da Ordem Social, define-se como obrigação do Estado o acesso à saúde e à educação, e assegurar direitos de indígenas e quilombolas, por exemplo.

O texto — considerado progressista e socialmente avançado — foi fruto de uma grande união popular, segundo parlamentares que integraram a Assembleia Nacional Constituinte. “A nossa Constituição garantiu tantos direitos, ela foi tão avançada, que a direita não se conformou até



Temos que defender a atual Constituição e saber que ela está sendo atacada pelos seus méritos, não pelos seus defeitos”

Domingos Leonelli, ex-deputado federal constituinte

hoje. Só foi possível avançar tanto em direitos constitucionais e econômicos porque ela foi filha do movimento popular Diretas Já, que abalou a ditadura brasileira e possibilitou a eleição de Tancredo Neves. Ele se elegeu com esse compromisso (estabelecer a democracia), que foi cumprido por José Sarney”, relembra o ex-deputado federal Domingos Leonelli, que integrou, com os deputados Caó de Oliveira e Benedita da Silva (PT-RJ), entre outros, o grupo que incluiu na Carta o conceito de crime inafiançável e imprescritível para o racismo.

Para a deputada federal e constituinte Lídice da Mata (PSB-BA), o processo foi de “intensa participação popular”. “Não só as bancadas, como o povo brasileiro, apresentaram através das diversas organizações 122 emendas populares. Foram direitos conquistados duramente, com intensa participação popular”, comenta da Mata.

“Nós conseguimos avançar, com amplos setores, e trazer

melhorias sociais, políticas, econômicas e trabalhistas ao povo brasileiro” orgulha-se a ex-deputada federal e também integrante da Constituinte Moema São Thiago.

O marco do SUS

Um dos avanços mais destacados por praticamente todos que acompanharam a elaboração da Carta Magna é a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Considerado uma das políticas públicas mais abrangentes do mundo, o SUS foi implementado em 1990, dois anos depois da promulgação da Constituição. Hoje, a população brasileira, com mais de 200 milhões de habitantes, usufrui de atendimento médico e hospitalar, assistência social e psicológica, entre muitos outros serviços ofertados gratuitamente pela rede pública de saúde. “A pandemia de covid-19 tornou claríssimo que é impossível o Brasil dispensar um serviço como o SUS”, acrescenta Leonelli.

Outro avanço citado é a ampliação de direitos fundamentais às mulheres. “A luta das mulheres foi consagrada, nós saímos de um atraso político em que a mulher não tinha participação na família, o homem sempre foi o chefe, para ter direitos iguais. A mulher pôde amamentar seus filhos mesmo estando presa, teve a licença-maternidade aumentada, assim como foi criada a licença-paternidade. No caso do combate à violência, (a Carta Magna) também deu embasamento para que, hoje, nós tenhamos a Lei Maria da Penha”, reflete São Thiago. A simples frase “homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações perante a Constituição (Artigo nº 5) foi revolucionária”.

Na construção desse consenso, a chamada bancada do batom, formada por mulheres constituintes, foi quem assegurou a presença desses direitos na Constituição. À época, a Assembleia Nacional Constituinte contava com 26 mulheres, que representavam 5% do total do Parlamento. Atualmente, na Câmara dos Deputados, a bancada feminina tem 90 deputadas — 17,5% dos parlamentares da Casa. Leis como a 12.034/2009 e a 13.165/2015 buscaram incentivar mais candidaturas de mulheres nas eleições, bem como obrigar a destinação de verba dos partidos para propaganda eleitoral das candidatas.

De acordo com Lídice da

Mata, “os direitos sociais estão consagrados na Constituição. Agora, isso não é estático. Esses direitos tinham que ser consolidados no dia a dia. Na Constituição, por exemplo, está dito que o salário deve ser igual entre homens e mulheres no exercício da mesma função. Mas isso nem sempre se realiza, então, neste ano, foi sancionado pelo presidente da República um projeto de lei voltado para a equidade salarial. Muita coisa está pendente de regulamentação, o que não foi feito nesses 35 anos”, alerta a parlamentar.

Reforma Agrária

Um dos principais exemplos de obrigação do Estado que ainda dependem de regulamentação infraconstitucional é a reforma agrária. “Nessa questão, nós não vencemos completamente, embora tivéssemos aprovado a função social da terra, que nunca foi observada de fato nem regulamentada. A Constituinte não conseguiu estabelecer um avanço real na reforma agrária”, relembra Leonelli.

A questão da posse e propriedade da terra está diretamente ligada às demandas dos povos indígenas. Em setembro, o STF julgou inconstitucional a tese do Marco Temporal. O recurso previa que somente terras ocupadas até a data da promulgação da Constituição seriam objeto de demarcação pelo Estado. No entanto, o STF rejeitou a tese com base no Artigo nº 231 da Carta Magna, que reconhece aos indígenas “sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”. O trecho foi lido no voto contrário da ministra Cármen Lúcia ao marco temporal.

Lídice Da Mata considera que as várias emendas à Constituição, aprovadas nos últimos anos, não cumprem papel efetivo de aperfeiçoar e ampliar direitos sociais. “Muitas buscam cessar direitos conquistados, como a emenda da Reforma da Previdência”, comentou.

Leonelli relembra que a Carta Magna precisa ser defendida pela população frente aos ataques que vem recebendo de setores mais conservadores da sociedade. “Temos que defender a atual Constituição e saber que ela está sendo atacada pelos seus méritos, não pelos seus defeitos”, concluiu.



ROBERTO BRANT

“UMA QUESTÃO QUE AINDA ESTÁ EM ABERTO É SE ESSES 35 ANOS ININTERRUPTOS DE VIDA DEMOCRÁTICA SE DEVEM ÀS VIRTUDES DA NOSSA CONSTITUIÇÃO OU AO AMADURECIMENTO DA CONSCIÊNCIA DEMOCRÁTICA DO POVO BRASILEIRO. A MINHA OPINIÃO É FRANCAMENTE PELA SEGUNDA HIPÓTESE”

A Constituição é o problema

Nesta semana, a nossa Constituição completou 35 anos de vida. Na acidentada história política do Brasil, esse não é um fato trivial. A Constituição de 1946, escrita após o fim do infame Estado Novo, durou apenas 18 anos. Uma questão que ainda está em aberto é se esses 35 anos ininterruptos de vida democrática se devem às virtudes da nossa Constituição ou ao amadurecimento da consciência democrática do povo brasileiro. A minha opinião é francamente pela segunda hipótese.

Duas coisas podem ser afirmadas sem risco de equívoco. A Constituição de 1988 foi um avanço indiscutível em termos de reconhecimento de direitos e garantias individuais. Outra marca extraordinária foi a univer-

salização da assistência à saúde e a criação do SUS. Se ela tivesse feito apenas isto e ainda garantisse a existência de um Estado que funcionasse a serviço de todos, seria um belo exemplo de carta constitucional. Na realidade, ela foi muito além disto e aí começaram os problemas.

Para entendermos nossa Constituição, temos que recuar até as particularidades de nosso processo constituinte. A Constituinte reuniu-se a partir de janeiro de 1987 sem um projeto prévio e num momento em que a morte de Tancredo tinha deixado o sistema político acéfalo e sem lideranças que o vertebrassem. A única liderança visível era de Ulysses Guimarães que, apesar do alto espírito públi-

co e da grande integridade, não era um político de ideias e formulações. Quando os constituintes se reuniram, eles foram distribuídos em comissões e subcomissões temáticas onde encontraram todas as páginas em branco. Começaram a escrever a partir do nada. Cada grupo fechou-se em seu próprio tema sem ter ideia do que os outros grupos estavam escrevendo. Ao final, a soma de todos os textos setoriais formava uma peça de centenas de artigos descosturados e abrangendo todo os tipos de questão. Partia-se do particular para o geral sem qualquer visão unificadora.

Dois outros aspectos são igualmente definidores do resultado geral. O primeiro foi que a Constituinte se

reuniu e terminou o seu trabalho antes da queda do muro de Berlim e do colapso do socialismo real. Este fato fez da nossa Constituição, em sua versão de 1988, um documento estatista e extremamente nacionalista. A desmontagem destas distorções ocupou vários governos, especialmente o de Fernando Henrique. Se prevalecesse o texto original nosso país seria hoje um dos mais atrasados do mundo.

O outro aspecto relevante foi a influência dos lobbies. O plenário era sempre um espaço intransitável, ocupado por uma multidão de lobistas, que acabavam escrevendo o texto junto com os constituintes. Isto foi mais evidente no caso dos servidores públicos que asseguraram

na Constituição toda a sorte de benefícios e privilégios que os tornaram um mundo à parte na sociedade brasileira. O pacto distributivo implícito na Constituição, na prática, aumentou a injustiça social em vez de reduzi-la.

No fim das contas, para atender à multiplicidade de interesses que a pressionavam e na ausência de lideranças disciplinadoras nossa Constituição aceitou tratar de tudo, chegando ao final com 250 artigos, 83 disposições transitórias e mais centenas de parágrafos, letras e incisos, o que acabou constitucionalizando toda a vida do país.

O resumo é que todos os governos para governar e resolver problemas têm que fazer reformas constitucionais, porque revelou-

se impossível governar com a Constituição tal como foi escrita em 1988. Nestes 35 anos foram aprovadas 129 emendas constitucionais e várias outras estão a caminho. Só uma delas, a que trata da reforma dos impostos sobre o consumo contém 22 artigos e centenas de parágrafos e incisos, formando um texto que ocupa 35 páginas.

Tendo tratado de tudo e com tal minúcia, a Constituição manteve praticamente sem mudanças o sistema político herdado do regime militar. Este sistema está se revelando a cada dia mais disfuncional, mas é muito difícil mudá-lo porque está protegido pela Constituição.

Por isso e por muito mais, nossa Constituição é um problema sem solução.



CB
DEBATE

Álcool e tributação:

uma discussão **consciente**

Anote na agenda:

17 de **outubro**

a partir das **14h30**

Em parceria com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (**ABBD**), o Correio Braziliense irá discutir as perspectivas do setor quanto à reforma tributária.

Serão abordados aspectos voltados a adoção de políticas **mais justas** e eficientes para o setor e para o **Brasil**.



Acompanhe nas
redes do Correio
e saiba mais

patrocínio:

ABBD Associação
Brasileira
de Bebidas
Destiladas

realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

CB Brands



RELIGIÃO

O relato de um milagre

Em palestra na capital federal a crianças que se preparam para a primeira comunhão, baiano que recuperou a visão após orar para Irmã Dulce conta como teve a vida modificada pela fé: "Não tenho o nervo ótico, mas enxergo"

» EDLA LULA

Edla Lula/CB/D.A.Press

Quando criança, José Maurício Moreira morava em uma rua próxima ao hospital Santo Antônio, na Cidade Baixa de Salvador. O hospital era um antigo galinheiro onde a irmã Dulce começou a erguer aquele que hoje é o maior hospital SUS do Brasil. Nas décadas de 1970 e 1980, quando via a já idosa freirinha passar em frente à sua casa trazendo os doentes que recolhia na rua, o garoto oferecia água para ela beber.

Perto dali, o pai de Maurício trabalhava como gerente em uma loja de material de construção, visitada com frequência pela freira, em busca de doações para as obras do hospital. "Bom dia, 'seu' Ernesto. Tem uma coisinha para mim hoje?", perguntava a irmã, que nunca saía de mãos vazias. Antes de fechar a porta, ela se despedia: "Deus abençoe o senhor e sua família", dizia, como costumava fazer com todos aqueles que colaboravam com a realização de sua obra.

"Meu pai nunca imaginou que aquela bênção viria muitos anos depois, em forma de milagre", revelou ontem José Maurício, em encontro com crianças que se preparam para a primeira comunhão na capela dos Jesuítas, no Centro Cultural de Brasília (CCB). Com olhos fixos no palestrante, quase todos marejados, crianças e adultos ouviram a história de como aquele garoto cresceu e foi acometido por um glaucoma que o deixou cego por 14 anos. "Fiquei cego na virada do milênio, no réveillon de 1999. A notícia que recebi dos médicos foi a de que nunca mais voltaria a enxergar. Foi um pesadelo para a família inteira. Por muitos anos



Crianças sobem ao palco para cantar com José Maurício. Ele era cego e voltou a enxergar por um milagre atribuído a Santa Dulce

sofri, ouvindo o choro dos meus pais escondidos no banheiro ou no quarto. A minha decisão foi não me deixar abater. Ser forte, para fortalecê-los também."

Assim, conformado com a sua nova condição, ele resolveu abandonar o emprego no setor de informática dos Correios, que

exigia a utilização da visão. Apos-tou na música, uma antiga paixão. Formou-se em música pela Universidade Federal da Bahia e tornou-se "o maestro cego de Salvador". Ganhou a vida fazendo o que gosta, montando corais em diversos tipos de instituições e empresas.

Novos rumos

"Em dezembro de 2014, com várias apresentações de Natal marcadas, contrai uma conjuntivite muito violenta, que provocava uma dor intensa e não me deixava fazer nada. Fiquei sem dormir por três dias seguidos",

narra. Numa madrugada de dezembro, por volta das 4h, o maestro bateu, na mesinha de cabeceira, a imagem da irmã Dulce, que àquela altura já havia morrido e estava beatificada por um primeiro milagre. A imagem pertenceu à mãe. Sentindo fortes dores, ele levou a imagem aos

olhos e sussurrou algumas palavras, implorando para que aquelas fortes dores cessassem e ele pudesse dormir e descansar um pouco. "Eu só queria parar de sentir dor e dormir", recorda.

Assim que depositou a imagem de volta na mesinha, José Maurício deu um longo bocejo e dormiu profundamente. "No dia seguinte, a nuvem branca que cobria minha visão começou a dissipar. Quando coloquei uma compressa de gelo nos meus olhos, ainda na cama, eu enxerguei a minha mão. Depois, consegui enxergar o teclado do telefone e liguei para minha mulher, que já tinha saído, contando o ocorrido. Corremos ao meu oftalmologista e nenhum de nós conseguia entender o que aconteceu."

Somente no fim do dia, José Maurício se lembrou da conversa que teve de madrugada com a freira. Alguém contou para o casal que no site das Obras Sociais da Irmã Dulce havia espaço para relatos sobre possíveis milagres envolvendo a religiosa.

A partir daí, seguiu-se um longo e sigiloso processo, envolvendo laudos científicos e cruzamentos de informações para se confirmar se de fato houve o milagre. "Um laudo elaborado por sete médicos, inclusive um ateu, comprovou que fisiologicamente eu sou cego. Não tenho o nervo ótico, mas enxergo". O resultado dizia que aquela série de exames apresentados tratava de alguém que não pode enxergar.

Em maio de 2019, o papa Francisco anunciou que o Vaticano reconhecia o fato como milagre. A freirinha que por décadas corria as ruas pobres da cidade de Salvador para abrigar pessoas entrou para os cânones da igreja como santa em 13 de outubro de 2019.

Maior que o Cristo

Reprodução/Redes sociais



Um monumento de 50m, maior que o Cristo Redentor, em homenagem à Nossa Senhora foi inaugurado neste sábado em Aparecida, no interior de São Paulo. A cidade abriga o Santuário Nacional, maior templo católico do país que é dedicado a Nossa Senhora Aparecida. A obra foi projetada pelo artista plástico Gilmar Pinna, é feita de aço e custou cerca de R\$ 10 milhões para ser produzida. O local em que ela foi montada fica em um espaço a 3km da Basílica. Mesmo em fase de conclusão, o local onde fica a estátua, no bairro Itaguaçu, já está aberto ao público. Os interessados podem visitar a obra gratuitamente, que fica em um espaço aberto 24 horas por dia. (Helena Dornelas)

Círio lota as ruas de Belém

Aline Andrade/Ascom Basílica de Nazaré

» ÂNDREA MALCHER

Nem o tradicional calor de Belém (PA) foi capaz de impedir que mais de 2 milhões de fiéis acompanhassem ontem a Grande Procissão do Círio de Nazaré em 2023. Foram 3,7km quilômetros percorridos embaixo de um calor de mais de 35°C em um percurso que começa na Catedral da Sé e termina na Basílica de Nazaré, com a chegada da imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré.

Paraenses e turistas de todo o país e de diversos lugares do mundo fazem o trajeto pagando promessas, como a conquista da casa própria ou o agradecimento por parentes que sobreviveram à pandemia de covid-19. Não é incomum ver quem pague suas promessas de joelhos ou amontoados na corda de 800m que protege a imagem, que, pela primeira vez, foi confeccionada no Pará e utilizou mais de uma tonelada de fibra feita com malva amazônica, cultivada por agricultores de mais de 20 municípios do estado.

A estudante Layana Souza participou da procissão este ano para agradecer a recuperação de um ente que sofreu um acidente há um ano. "Ano passado, eu estava com alguém muito especial internada na UTI e passei o Círio inteiro clamando pela vida dela e deu tudo certo. Hoje ela está bem, com vida, mas eu nunca pensei passar por nada do que eu passei, do que a família dela passou. Ainda não tinha conseguido chorar, mas só de ver a berlinda e lembrar do sufoco que passamos o ano passado, e este ano poder comemorar a vida dela,



A corda de 800m que protege a imagem durante a procissão foi produzida pela primeira vez no Pará

pra mim é uma vitória, por isso, estou muito emocionada."

Felipe Vieira, repositor, foi agradecer à Nossa Senhora por ter conquistado a casa própria. "No ano passado, eu e minha mulher fizemos uma promessa de que se conseguíssemos a nossa casa, a gente viria todo ano com uma casa em réplica para agradecer essa bênção. Então, nós conseguimos a nossa casa e eu estou aqui pra agradecer".

A procissão encerra as festividades da padroeira da Amazônia, que contou ainda com uma romaria fluvial pela Baía do Guajará, no sábado, além de eventos culturais como o Arraial da Pavulagem e o Arrastão do Círio.

O governador Helder Barbalho (MDB) destacou a importância que o Círio tem para o estado. "Todos os anos nós temos que agradecer por tudo o que Nossa Senhora de Nazaré tem feito

pelo nosso estado. O Pará este ano tem consolidado seu protagonismo e vencido desafios, por isso devemos agradecer a Nossa Senhora, que tem iluminado nosso povo e protegido nossa gente. Que possamos, cada vez mais, sermos capazes de vencer os nossos desafios e temos esperança de que vamos vencê-los com muita fé e união em torno do Pará, com as bênçãos de Nossa Senhora de Nazaré."



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 9 de outubro de 2023

Bolsas Na sexta-feira		Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias		Dólar Na sexta-feira		Salário mínimo R\$ 1.320		Euro Comercial, venda na sexta-feira		CDI Ao ano		CDB Prefixado 30 dias (ao ano)		Inflação IPCA do IBGE (em %)	
0,78%	0,87%	113.419	114.170	R\$ 5,162	Últimos			R\$ 5,466	12,65%	12,60%	Abril/2023 0,61 Maio/2023 0,23 Junho/2023 -0,8 Julho/2023 0,12 Agosto/2023 0,23				
São Paulo	Nova York	3/10	4/10		2/outubro 5,067										
					3/outubro 5,154										
					4/outubro 5,153										
					5/outubro 5,169										

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

OCDE é deixada de lado por Lula

Processo de entrada do Brasil na organização está parado desde o fim do ano passado. Fontes do governo dizem que existe uma "avaliação interna". No fim de 2022, país tinha aderido a 108 instrumentos legais, faltando 122 dos 230 previstos

» ROSANA HESSEL

Apesar de ter sido uma das principais apostas do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, o processo de adesão do Brasil à Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o chamado clube dos ricos, não tem avançado desde a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Diplomatas estrangeiros admitem que o processo está parado e não veem movimento algum na direção da OCDE, pois o país ainda precisa se enquadrar em 122 dos 230 instrumentos legais previstos.

Procurado, o Ministério da Fazenda evitou comentar sobre o assunto, mas negou que o processo esteja paralisado e encaminhou a demanda para o Ministério das Relações Exteriores, que coordena o grupo de trabalho interministerial sobre o processo de adesão do Brasil. De acordo com fontes da chancelaria, a adesão do país à OCDE está "em processo de avaliação interna". Elas garantem, contudo, que a pauta não está parada e que, até dezembro, haverá algum encaminhamento. Segundo os técnicos, os últimos processos de países latino-americanos, Colômbia e Costa Rica, demoraram sete anos. "Trata-se de um processo negociador demorado", disse uma fonte do Itamaraty.

A adesão de um país à OCDE consiste em um rigoroso trâmite de avaliação por parte da entidade e de seus membros, das políticas públicas brasileiras e do alinhamento do país às boas práticas internacionais, e geralmente leva mais de cinco anos. Áreas como tributária, gestão, governança, combate à corrupção são os principais calcanhares de Aquiles do Brasil para fazer parte desse grupo seleto de países.

A expectativa do governo anterior com a adesão do Brasil à OCDE era, por exemplo, "ampliar a integração do país à economia mundial por meio do aprimoramento do ambiente de negócios", além do alinhamento de políticas públicas "às melhores práticas internacionais".

Em conversa com o **Correio**, diplomatas de representações europeias não demonstraram surpresa com a paralisação do processo de adesão, pois, historicamente, nos mandatos anteriores, Lula não demonstrava interesse em tornar-se membro pleno da OCDE. "Não vejo uma palha sendo movida pelo governo para avançar no processo de adesão da OCDE", disse um representante de um país europeu.

Especialistas lembram que o atual conselheiro do presidente e ex-ministro das Relações Exteriores Celso Amorim nunca demonstrou muito apreço para o Brasil ser membro efetivo do clube dos ricos, pois sempre defendeu um alinhamento mais ideológico entre emergentes e no eixo Sul-Sul. "Existem resistências dentro do Itamaraty quanto aos reais ganhos de entrar em um foro no qual seríamos totalmente 'rule-taker', ou

seja, as principais decisões não passariam pelo Brasil", disse um especialista que atua próximo às embaixadas e ao Congresso.

Segundo esse analista, o mais interessado para fazer o processo de adesão do Brasil à OCDE é o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que pediu um levantamento dos projetos legislativos do Congresso nessa direção, como a Medida Provisória nº 1.152/2022, que foi transformada na Lei nº 14.596, em junho deste ano, e traz mudanças relacionadas ao cálculo e à documentação dos preços de transferência no país. Esse levantamento ainda está sendo feito.

Especialistas lembram que uma das poucas vezes em que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mencionou a OCDE foi na defesa pela aprovação da volta do voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). Com isso, a União voltou a ter o voto de minerva em caso de empate das decisões do tribunal.

Histórico

Criada em 1961, a OCDE tem 38 membros plenos atualmente, que respondem por 80% do comércio e dos investimentos globais. O último país a concluir o processo de adesão foi a Costa Rica, em 2021.

O pedido de adesão do Brasil à OCDE não é recente. Foi formalizado em 2017, no governo Michel Temer (MDB), após o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), e tornou-se uma das principais bandeiras do governo Jair Bolsonaro. Apenas em janeiro de 2022, a OCDE fez o convite oficial para o Brasil e mais cinco países: Argentina, Peru, Bulgária, Croácia e Romênia. Em junho do mesmo ano, o roteiro de adesão à organização do Brasil e de mais quatro países: Peru, Bulgária, Croácia e Romênia, foi aprovado pela entidade. E, em setembro, o governo brasileiro enviou à OCDE o memorando inicial, avaliando o grau de alinhamento das legislações e das práticas do país aos padrões da entidade.

Depois disso, houve as eleições gerais e essa agenda ficou de lado no fim do ano passado. "Após a revisão indicada pelo secretariado da OCDE, os membros do Comitê Gestor aprovaram os termos do memorando inicial, que foi formalmente enviado pelo Ministério das Relações Exteriores à Organização no dia 30 de setembro de 2022. O Memorando Inicial é um documento composto por 1.170 páginas, dividido em 32 capítulos temáticos, que descrevem a situação atual das políticas públicas praticadas no Brasil em relação a 230 instrumentos legais da OCDE, tendo o Brasil já aderido a 108, solicitado a adesão a 45 e ainda não aderido a 77 desses instrumentos", destacou o texto do último relatório do processo de adesão do Brasil na OCDE, referente ao quadrimestre de setembro a dezembro de 2022.

O clube dos ricos

Criada em 1960, a OCDE é um grupo de países ricos que, teoricamente, adotam as melhores práticas internacionais em várias áreas. Atualmente, a organização possui 38 países membros plenos e, para fazer parte desse clube, é preciso um longo processo de adequação para a assinatura do termo de adesão



MEMBROS PLENOS DA OCDE

País	Data de adesão
1º Estados Unidos	12/04/1961
2º Canadá	10/04/1961
3º Reino Unido	2/05/1961
4º Dinamarca	30/05/1961
5º Islândia	5/06/1961
6º Turquia	2/08/1961
7º Espanha	3/08/1961
8º Noruega	4/07/1961
9º Portugal	4/08/1961
10º França	7/08/1961
11º Irlanda	17/08/1961
12º Suécia	28/09/1961
13º Suíça	28/09/1961
14º Bélgica	13/09/1961
15º Alemanha	27/09/1961
16º Grécia	27/09/1961
17º Áustria	29/09/1961
18º Países Baixos (Holanda)	13/11/1961
19º Luxemburgo	7/12/1961
20º Itália	29/03/1962
21º Japão	28/04/1964
22º Finlândia	28/01/1969
23º Austrália	7/06/1971
24º Nova Zelândia	29/05/1973
25º México	18/05/1994
26º República Tcheca	21/12/1995
27º Hungria	7/05/1996
28º Polônia	22/11/1996
29º Coreia do Sul	12/12/1996
30º Eslováquia	14/12/2000
31º Chile	7/05/2010
32º Eslovênia	21/07/2010
33º Israel	7/09/2010
34º Estônia	9/12/2010
35º Letônia	1º/07/2016
36º Lituânia	5/07/2018
37º Colômbia	28/04/2020
38º Costa Rica	25/05/2021

Fonte: OCDE e Coordenação do grupo do Brasil na OCDE

Países em processo de adesão iniciado em janeiro de 2022

- Argentina
- Brasil
- Peru
- Croácia
- Bulgária
- Romênia

Obs.: Os roteiros de adesão de Brasil, Bulgária, Croácia, Peru e Romênia foram adotados na reunião ministerial do Conselho em 10 de junho de 2022. As conversações sobre os próximos passos com a Argentina estão em curso.

PRINCIPAIS AÇÕES DA OCDE

- Melhora dos sistemas de educação
- Promover o desenvolvimento regional
- Combate à corrupção
- Promoção de conduta de negócios responsável
- Orientar reformas

A aproximação da OCDE pode ajudar o Brasil a recriar as bases para o crescimento econômico sustentável, com inclusão social e preservação do meio ambiente, e de potencializar os benefícios das reformas propostas. A Organização permite a troca de informações e alinhamento de políticas entre os países-membro com o objetivo de potencializar o crescimento econômico e contribuir para o desenvolvimento de todos os participantes, tornando-se um importante ator na busca de soluções de políticas públicas em um mundo globalizado.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 A nova regra da Receita Federal entrou em vigor em 1º de outubro e tem por objetivo combater o vazamento de informações das áreas de segurança dos terminais

Apetite por carnes vegetais diminui

O mercado de proteínas alternativas, a maior parte delas feitas à base de vegetais, cresceu em ritmo forte nos últimos anos. De 2019 para 2021, o volume de negócios dobrou. Mas agora é diferente. Em 2023, as vendas do setor encolheram 20% em relação a 2022, segundo a consultoria 210 Analytics. O caso mais notável é o da Beyond Meat, startup que já foi a principal referência da revolução das proteínas de plantas. A empresa demitiu um quinto da força de trabalho para cortar custos.

Em São Paulo, Enel demora 72 horas para resolver falta de energia

O início da temporada de chuvas promete ser caótico para quem depende dos serviços da Enel, a concessionária de energia de São Paulo. Os relatos espantam. Em um condomínio de Cotia, na região metropolitana do estado, a empresa chega a demorar 72 horas para solucionar falta de energia. Na semana passada, uma emissora de rádio da capital paulista saiu do ar porque ficou 18 horas no escuro. A empresa ignora as solicitações desesperadas dos atingidos e não dá explicações sobre a ineficiência.

15.975

reclamações foram feitas nos últimos seis meses ao site Reclame Aqui contra a concessionária de energia Enel. Uma das campeãs nacionais de reclamações, a empresa tem baixíssima reputação na plataforma

Proibição de celulares irrita funcionários de aeroportos, mas medida é comum

Funcionários terceirizados que trabalham no pátio do Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, protestaram na terça-feira da semana passada contra a proibição do uso de celulares em áreas restritas. A suspensão, mesmo que temporária, dos serviços prestados por eles impactou as operações e, consequentemente, milhares de passageiros tiveram voos cancelados. A nova regra da Receita Federal entrou em vigor em 1º de outubro e tem por objetivo combater o vazamento de informações das áreas de segurança dos terminais. Fruto do trabalho conjunto entre Receita Federal, Polícia Federal, concessionária GRU Airport, companhias aéreas e empresas especializadas, a mudança de protocolo consiste, também, na aplicação de selos nos equipamentos dos funcionários para indicar a eles os espaços onde o acesso dos dispositivos é autorizado. Não é nada muito diferente da rotina de vários outros profissionais que atuam em outros setores da economia.



Rovena Rosa/Agência Brasil

Reprodução/Eurasia



O ataque do Hamas é o 11 de Setembro de Israel"

Ian Bremmer, fundador da Eurasia, uma das consultorias políticas mais importantes do mundo, em referência aos ataques perpetrados nos Estados Unidos em 2001

Vem aí uma nova crise de fertilizantes?

O ataque do grupo extremista palestino Hamas a Israel preocupa a turma do agronegócio. Isso porque Israel é o sexto maior vendedor de fertilizantes para o Brasil, respondendo por 4,5% das compras nacionais. Com o país em guerra, o fornecimento poderá ser afetado. Ressalte que, em 2022, a invasão da Ucrânia pela Rússia — nação que lidera o envio de fertilizantes para o Brasil — provocou a escassez do produto no mercado internacional, levando ao inevitável aumento de preços.

RAPIDINHAS

A plataforma indiana de games para celular WinZO vai investir US\$ 35 milhões para ingressar no mercado brasileiro. A maior parte dos recursos — US\$ 25 milhões — será destinada para ações de marketing, enquanto os US\$ 10 milhões restantes deverão ser empregados para estimular o trabalho de desenvolvedores independentes.

O faturamento da indústria farmacêutica brasileira deverá crescer 10% em 2023, segundo estimativa feita pela Safra Corretora. O setor vem de ótimos resultados. Nos últimos cinco anos, cresceu 60% no país, o que se deve, sobretudo, aos investimentos feitos por laboratórios estrangeiros. No mundo, o segmento movimentou US\$ 1 trilhão anuais.

A França vai gastar € 200 milhões para destruir vinhos. Isso mesmo. Com a queda de 15% do consumo da bebida no país em 2023, a saída encontrada foi dar outro destino para o excedente. O álcool, por exemplo, será utilizado na fabricação de produtos de limpeza, perfumes e desinfetantes. Não é a primeira vez que os franceses fazem isso.

O Guia Michelin, que há mais de um século avalia restaurantes pelo mundo, fará o mesmo agora no ramo dos hotéis. A ideia é classificar 5,3 mil estabelecimentos de 120 países por cinco critérios diferentes. Se não houver imprevistos, as primeiras avaliações serão publicadas no primeiro semestre de 2024.



Prêmio **CORREIO BRAZILIENSE** CASACOR Brasília

A 6ª edição do Prêmio Correio Braziliense CasaCor Brasília irá reconhecer e divulgar os melhores projetos de decoração, design e paisagismo de 2023!

Categorias para votação de júri popular:

- ◆ Sonho de Sala
- ◆ Sonho de Quarto
- ◆ Sonho de Banheiro
- ◆ Sonho de Cozinha

Conheça os ambientes e vote agora!



Patrocínio:



Apoio:



Realização:





HORROR NO ORIENTE MÉDIO



Delegacia de polícia israelense destruída durante batalhas para desalojar militantes em Sderot



Ruínas de edifício no enclave, que está sem luz e e internet. Netanyahu quer tirar todos os cidadãos



Tanques israelenses em rodovia perto do enclave: expectativa de entrada das tropas até amanhã



Militantes do Hamas carregam o corpo de homem de 19 anos morto em confrontos na Cisjordânia

Uma guerra "longa e difícil"

BENJAMIN NETANYAHU SINALIZA QUE A OFENSIVA CONTRA O GRUPO HAMAS NÃO TERÁ UM FIM PRÓXIMO. ESTADOS UNIDOS MANDAM REFORÇO MILITAR, E NÚMERO DE MORTOS NO SEGUNDO DIA DE CONTRA-ATAQUE ULTRAPASSA 1.100

» ISABELLA ALMEIDA E
» RODRIGO CRAVEIRO

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, pediu, no segundo dia após o ataque sem precedentes sofrido pelo Hamas, que seu povo se prepare para uma guerra "longa e difícil". O resultado parcial das operações que buscam deixar o grupo fundamentalista palestino em "ruínas" sinaliza o momento crítico que enfrenta o Oriente Médio. O último balanço indica ao menos, 1.100 mortes, sendo 700 em Israel e 400 na Faixa de Gaza. Na região do conflito, a noite com um céu iluminado por intensos bombardeios, de mísseis de ambos os lados, foi seguida por um cenário de construções destruídas, corpos espalhados de civis e militares, e pouca esperança, inclusive na comunidade internacional, de que ocorra um cessar-fogo imediato.

Ainda ontem, os Estados Unidos começaram a enviar ajuda militar para Israel e aproximar sua força naval do Mediterrâneo. Em uma chamada com o primeiro-ministro israelense, o presidente Joe Biden anunciou que "haverá ajuda adicional para as forças armadas israelenses, e haverá mais nos próximos dias", de acordo com um comunicado da Casa Branca. O grupo fundamentalista reagiu, declarando que considera a ajuda estadunidense uma "agressão" contra os palestinos.

A intenção de Netanyahu é remover todos os habitantes das áreas próximas da Faixa de Gaza. Informações de Washington indicam que o Exército israelense deve entrar no enclave palestino até amanhã. Os bombardeios lançados em resposta por Israel contra Gaza causaram 413 mortos — incluindo 78 crianças — e 2.300 feridos, indicou o Ministério da Saúde do enclave palestino.

Um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos anunciou que diversos cidadãos norte-americanos morreram nos ataques do Hamas, sem dar maiores detalhes sobre as vítimas. "Podemos confirmar a morte de vários cidadãos americanos. Estendemos nossas mais profundas condolências às



Míssil israelense tenta interceptar foguetes disparados por palestinos de Gaza: noite de bombardeios no segundo dia do confronto

Duas perguntas para

GERALD STEINBERG, professor de ciência política da Universidade Bar Ilan, em Ramat Gan, subúrbio de Tel Aviv

O que é possível esperar dessa guerra instalada no Oriente Médio?

Israel não poderá mais tentar conter o Hamas por meio da dissuasão e de ações militares limitadas. É provável que haja uma entrada em larga escala das Forças

de Defesa de Israel (IDF) na Faixa de Gaza para destruir milhares de foguetes, quilômetros de túneis de terror e outras infraestruturas de guerra. Quando essa fase terminar, haverá uma situação diferente em relação ao controle da Faixa de Gaza, e todas as

discussões sobre a criação de um Estado palestino serão encerradas.

Acredita que pessoas sequestradas pelo Hamas poderão ser utilizadas como moeda de troca?

É impossível imaginar qualquer governo israelense libertando

terroristas palestinos por meio de negociações, pois isso incentivaria uma repetição do massacre de sábado. Israel está tentando diferentes táticas, incluindo ataques à liderança do Hamas para forçar a libertação dos reféns. Se essa tática falhar, outras serão tentadas.

vítimas e às famílias de todos os afetados", afirmou. Há ainda a suspeita de que estadunidenses e alemães — muitos com dupla cidadania israelense — tenham sido sequestrados durante a operação que deflagrou a guerra.

Consequências regionais

Na avaliação de Késsio Lemos, doutor em relações internacionais

pelo Programa San Tiago Dantas, o ataque do Hamas e a retaliação israelense podem ter uma série de consequências regionais. "O primeiro impacto seria uma tentativa de desconstruir ou de reverter processos de integração regional que a diplomacia israelense tem trabalhado nos últimos anos. Os acordos de Abraão, a tentativa dos Estados Unidos de intermediar uma normalização das relações entre Irã

e Arábia Saudita, tudo isso a partir desse conflito é posto em xeque."

Segundo o especialista em ciência política, o ataque do Hamas pode ter tido como propósito atrair uma reação furiosa do governo israelense. "Assim, o Irã pode instrumentalizar a destruição e as mortes que, certamente, estão ocorrendo na Faixa de Gaza para mobilizar a opinião pública do mundo árabe e sensibilizá-lo

contra Israel. Isso poderia ser utilizado contra os governos da Arábia Saudita, contra os governos dos Emirados Árabes Unidos, para que revejam a sua aproximação política com Israel", analisa.

Reféns

O sequestro de militares e civis também é um ponto que desperta preocupação internacional. Gerald

Steinberg, professor de ciência política da Universidade Bar Ilan, em Ramat Gan, subúrbio de Tel Aviv, não acredita que Netanyahu vá ceder a uma possível pressão do Hamas. "É impossível imaginar qualquer governo israelense libertando terroristas palestinos por meio de negociações, pois isso incentivaria uma repetição do massacre de sábado", justifica (**Leia Duas perguntas para**).

Alguns dos sequestrados estavam no festival Universo Paralelo, no Deserto de Negev, no sul do país, perto da Faixa de Gaza. Também no local, segundo o grupo voluntário de resgate Zaka, foram encontrados mais de 260 corpos. As pessoas estavam na rave — incluindo brasileiros — quando foram surpreendidas por integrantes armados do grupo fundamentalista chegando por terra e pelo ar.

Muitos israelenses, em busca de familiares desaparecidos, disseram tê-los visto em vídeos que circulam nas redes sociais. Yifat Zailer, de 37 anos, contou que foi assim que ela reconheceu uma prima e os filhos dela, de 9 meses e 3 anos, supostamente capturados pelo Hamas. "É a única confirmação que temos" sobre eles, disse ela, por telefone, à agência France-Presse de notícias (AFP).

Segundo o governo israelense, o Hamas capturou "mais de 100" pessoas, as tornando "prisioneiras". Foram enviadas dezenas de milhares de soldados com a missão de libertar reféns e "matar cada terrorista presente" em seu território, disse o porta-voz do Exército, Daniel Hagari.

Durante a cerimônia do Angelus, o papa Francisco pediu a interrupção dos ataques porque "o terrorismo e a guerra não levam a nenhuma solução, apenas à morte e ao sofrimento de tantas pessoas inocentes". "Parem os ataques (...) o terrorismo e a guerra não levam a solução nenhuma", seguiu. O pontífice disse, ainda, que acompanha "com apreensão e dor" o que está acontecendo em Israel. "Transmito a minha proximidade às famílias das vítimas", disse o papa, sem citar o grupo Hamas.

"O medo nunca nos deixa"

Uma das estratégias de Israel para enfraquecer os homens do Hamas foi a suspensão do fornecimento de eletricidade, comida e outros produtos básicos na Faixa de Gaza. Moradores de áreas próximas ao enclave palestino também foram prejudicados e contam que soma-se à falta de telefonia, internet ou eletricidade o medo de

ser ainda mais atingido pela escalada da violência na região.

"Desde a manhã de sábado, após a invasão e massacre do Hamas em Sderot, estamos trancados em nossas casas. Mesmo agora (tarde de ontem), 38 horas após o início, há suspeita de que mais terroristas tenham chegado na última hora. Então, há uma

grande tensão. Não queremos ser assassinados ou sequestrados", disse, ao **Correio**, Dov Trachtman.

O relações públicas de 32 anos contou que tem recebido nome de pessoas mortas no conflito. "Descobri que um amigo meu foi assassinado enquanto andava de bicicleta. As pessoas achavam que eu estava ferido. Pelo menos duas

entraram em contato com a polícia para verificar o meu estado. Felizmente, até agora, estou vivo e entrei em contato com a maioria das pessoas que consegui."

Chaim Smierc, social media de 23 anos, está em Ashkelon, a 21km de Gaza, com luz e acesso à internet. Ainda assim, disse à reportagem que o medo é constante.

"Acordei às 6h30 de sábado com o som de explosões acima da minha cabeça. Nunca vi tanta fumaça vinda de vários locais nessa cidade. Já vivi várias operações e escaladas vindas de Gaza. Esta tem sido uma das mais assustadoras. Não é normal viver em tais situações. Podemos nos acostumar a lidar com isso o tempo todo,

mas o medo nunca nos deixa."

Durante a entrevista, na noite de ontem, Smierc mandou vídeos de novos bombardeios próximos ao local em que ele se abrigava. "Não sei o que será feito, o futuro ainda está incerto. O que está claro é que estamos enfrentando uma guerra e não uma pequena operação de alguns dias." (IA)

VISÃO DO CORREIO

Um desafio necessário

As relações trabalhistas que impedem na lógica dos aplicativos de entrega e de transporte, como a Uber, são frágeis e precárias. Neste novo modelo promovido por essas empresas de tecnologia, o profissional presta o trabalho conforme a demanda surge no celular. Os motoristas e entregadores enfrentam longas jornadas de trabalho, que chegam a 17 horas por dia, muitas vezes em situações de trânsito estressantes. Arcam com todos os riscos inerentes à atividade e não possuem nenhuma garantia ou direito trabalhista, além de receber pouquíssimo por cada serviço.

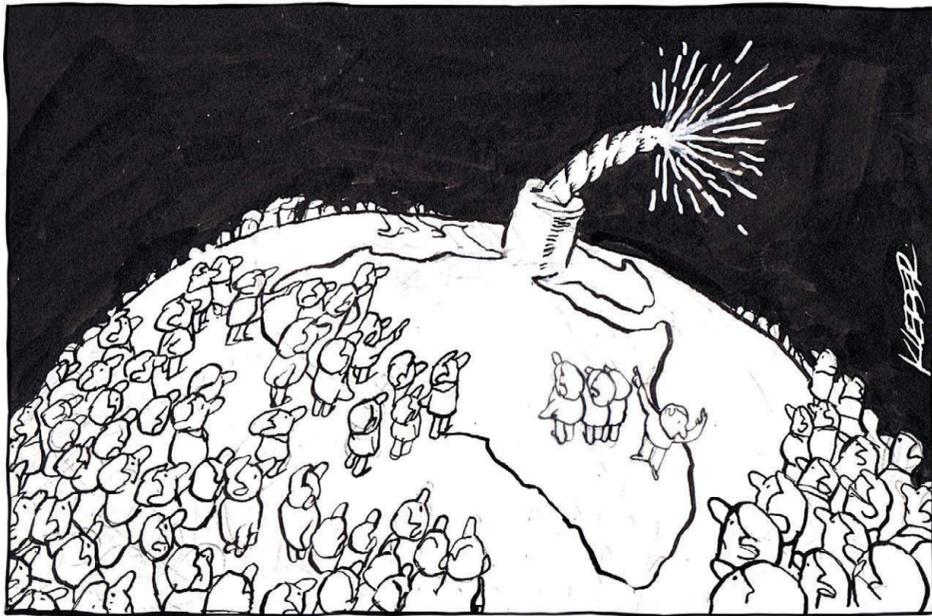
Com as sucessivas crises econômicas que o país enfrentou, com destaque para a provocada pela pandemia, muita gente buscou nesses aplicativos uma forma de subsistência. Os números dão a exata dimensão dessa parcela de trabalhadores. Hoje, a Uber tem entre 500 mil e 700 mil motoristas cadastrados em todo o Brasil, segundo a Justiça do Trabalho — a empresa garante que são cerca de 1 milhão. Outros aplicativos, como iFood e 99, têm números tão impressionantes quanto. Para evitar formar qualquer vínculo trabalhista, as empresas vinham alegando que eram meras intermediárias na prestação de serviço. O resultado são inúmeras ações na Justiça questionando o desamparo dos trabalhadores, e paralisações promovidas por parte dos motoristas para chamar a atenção para a baixa remuneração.

A regulamentação dos aplicativos de entrega e transporte foi promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como forma de aproximação desse novo grupo de trabalhadores que se consideram empreendedores e se afastam da lógica tradicional da CLT, e vem sendo discutida há cerca de quatro meses em Brasília, em um grupo que envolve representantes do governo, das empresas, dos sindicatos e dos funcionários. O debate corria bem. Em

setembro, os envolvidos chegaram a acordos sobre a remuneração dos prestadores de serviço, incluindo o pagamento pela chamada “hora logada”, quando o motorista está ativo no aplicativo, mas não recebeu nenhum chamado, uma das principais reivindicações da categoria e um dos pontos mais sensíveis de toda discussão.

Por isso, não repercutiu bem na imprensa a fala do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, durante uma audiência pública da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados na última quarta-feira. Além de sugerir que os Correios criassem um aplicativo para concorrer com os demais, ele afirmou que, caso a Uber queira sair do Brasil após a regulamentação, o problema seria apenas da empresa. Na sexta-feira, ele se justificou, dizendo que “não falou para a Uber ir embora” e que a gigante do transporte não tem planos de deixar o país — considerado pela companhia como o seu principal mercado, à frente de Estados Unidos (EUA) e União Europeia.

A Uber e as demais empresas envolvidas não se pronunciaram após a fala do ministro, mas fica a torcida para que a situação não jogue por água abaixo o esforço do grupo de trabalho que discute a questão. Afinal de contas, a regulamentação do trabalho por aplicativos é um desafio necessário, que deve ser abordado com seriedade e responsabilidade. Para os trabalhadores, essa é a chance (talvez a única) de negociarem questões de dignidade, como controle de jornada, previdência e proteção social, além da segurança, uma vez que acidentes e lesões são riscos reais nesse setor. E para a sociedade, é uma oportunidade de criar um equilíbrio entre a inovação inegável que essas empresas trouxeram aos seus nichos de mercado e a proteção dos direitos trabalhistas, garantindo benefícios a todos os envolvidos. Que o diálogo siga prevalecendo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Reze pela paz

Expresso toda a minha solidariedade aos israelenses diante dos ataques sofridos, os quais foram promovidos pelo grupo terrorista Hamas. Vamos unir nossas preces por Israel neste momento desafiador. A região enfrenta ataques terroristas, perdas de vidas e mísseis atingindo cidades. Oremos juntos pela paz! Ore pela paz em Jerusalém e para todos os seus habitantes, judeus, árabes e de tantas nações, inclusive brasileiros que ali estão no Oriente Médio. Paz para Israel, a Terra Santa!

» **José R. Pinheiro Filho,**
Asa Norte

Paridade, já

Com frequência, os integrantes do governo estimulam as cidadãs e cidadãos a cobrarem ações do poder público considerando suas necessidades individuais e coletivas. Na verdade, é um estímulo ao exercício da cidadania, amparada pela Constituição, que acaba de completar 35 anos. O passe-livre dado pelo Executivo é válido para os demais Poderes da República e não pode ser entendido como afronta, afinal de contas estamos no Estado democrático de direito. Neste domingo, o artigo “Uma sociedade conivente”, de Ana Dubeux, aborda o tema paridade no Judiciário, aprovado pelo Conselho Nacional de Justiça, que garante igual número de cadeiras para mulheres e homens nas cortes do país. A decisão do CNJ contrariou muito os retrógrados, machistas e misóginos — os brancos heteroafirmativos —, que depreciam a capacidade feminina. Esse grupo antiquado e retrógrado até pode se insurgir contra a decisão do CNJ. A Constituição Cidadão permite. Mas a vontade deles não deve prevalecer. As mulheres de verdade deste país devem cobrar paridade, já, no Judiciário e no Congresso.

» **Maria Guadalupe Areira**
Lago Norte

Tias do Zap

Na contramão da maioria, continuo lendo jornais. Assino o **CB** impresso (impressionante!) apesar de encontrar as notícias disponíveis de graça na Internet. O jornal tradicional normalmente possui maior credibilidade. Não menos importante é o fato de poder confrontar notícias e opiniões que, por serem discordantes às minhas, não me seriam apresentadas pelos algoritmos das mídias digitais. O **CB** mantém articulistas de diferentes matizes políticos, o que é saudável mas, às vezes, as opiniões são muito enviesadas. Por exemplo, há uma colunista que representa a posição ideológica

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A estupidez de uma guerra só é superada por aqueles que a provocam.

Joaquim Honório — Asa Sul

Eventos do Ministério da Saúde. Classificação indicativa: não recomendamos para menores de 18 anos. Podem conter cenas de sexo e nudez.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O acidente envolvendo Sergio Pérez e Esteban Ocon sela o tricampeonato mundial de Max Verstappen na Fórmula 1 com 26 anos de idade!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

CF e os contrários

A semana foi de comemoração dos 35 anos da Constituição de 1988. Lamentável que não possamos celebrar plenamente a cidadania, tão decantada pelo então deputado e presidente da Assembleia Constituinte Ulysses Guimarães. Hoje, vivemos dias em que os deputados e senadores contrários ao Brasil trabalham para revogar as conquistas da sociedade brasileira, principalmente das camadas mais pobres e os segmentos sempre excluídos ou invisíveis aos sucessivos governos. Os contrários são favoráveis ao extermínio de negros e indígenas, indiferentes à pobreza e à fome que humilham milhões de brasileiros. Educação para os contrários é aquela que enxerta, em crianças e jovens, conceitos ultradiretistas, neofascistas e valores que levam à exterminação daqueles que são vistos como diferentes, mesmo sendo humanos. É a construção em série de exterminadores dos não brancos. Nas últimas eleições, os eleitores brasileiros, contaminados pelo ex-governo, por meio do voto, levou para dentro do parlamento candidatos avessos ao bem-estar da sociedade. Hoje, os projetos retrógrados estão na pauta cotidiana do Congresso. As proposições anulam conquistas importantes nos campos sociais e econômicos, que marcam o perfil da Constituição de 1988. Mas é certo que, hoje, aplaudem as decisões nefastas, amanhã, quando atingidos pelos seus efeitos, vão chorar de arrependimento pelos prejuízos sofridos. Que seja uma lição para as próximas eleições.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul



PATRICK SELVATTI
patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

Cai no golpe quem não quer

Uma das expressões que se tornaram comuns é: “O golpe está aí, cai quem quer”. Quando algum ataque criminoso ocorre, a sociedade parece estar condicionada a lamentar o ocorrido, mas, ainda que de forma inconsciente, culpabiliza a vítima. O golpe está aí, mas não cai quem quer. Cai quem se permite, de alguma forma, ser acessado e envolvido pelos autores, mas é preconceituoso e leviano afirmar que essa permissão se dá pela livre espontaneidade.

Ainda que involuntariamente, adotei um julgamento sobre pessoas que se deixam levar pelas artimanhas de golpistas virtuais. Como podem ser tão ingênuas? Porém, talvez até por me achar esperto demais, eu próprio caí numa dessas. Fui atraído pela notificação de que uma compra indevida havia sido feita no meu cartão e, como já ocorreu em outro episódio, contestei a transação. Acreditando estar em contato com o banco digital do qual sou cliente, confirmei meus dados e entrei no aplicativo para executar a medida protetiva de segurança. Na boa-fé de que os mecanismos de segurança da instituição financeira bloqueariam uma transação suspeita, permiti que os golpistas saqueassem em torno de R\$ 18 mil entre empréstimo e crédito do cartão. O golpe estava lá e eu cá, mas não foi porque quis.

É impressionante como, nesse processo todo, a nossa mente nos trai a ponto de não observar os detalhes e perceber que aquilo está estranho. Talvez porque, de alguma forma, hoje nós estamos programados para efetuar ações automáticas que nos coloca uma barreira no raciocínio. Acesse, digite sua senha, clique aqui, envie, confirme. Os comandos são sempre tão mecânicos e

imperativos que a instantaneidade nos assalta de forma que não refletimos mais sobre o porquê de estarmos seguindo tantas instruções imediatas. Ninguém lê os termos; apenas os aceita. Estou ciente e quero continuar.

Os estelionatários dominam essas fragilidades do sistema. Eles entram no nosso intelecto, derrubando as defesas, porque sabem que estamos acostumados a agir no modo repetitivo. Como cães, estamos adestrados a dar a patinha e correr em busca da bolinha que a atualidade nos instrui diariamente. Nós confiamos. Infelizmente, no meu caso, a instituição financeira envolvida não dispõe de uma segurança eficaz. O que traz aqui um segundo ponto a se observar.

O banco envolvido alega que utiliza o reconhecimento facial para impedir fraudes. Mas não é o suficiente, quando, por exemplo, o cliente com o rosto registrado está sob ameaça, talvez de uma arma apontada. O correto seria, ao detectar que uma movimentação financeira suspeita, incomum para a rotina do correntista, está sendo feita, que se bloqueie o processo para que haja uma confirmação de legitimidade mais robusta. Outro banco do qual sou cliente impõe um limite para transferências e compras on-line. É o mínimo que se espera.

Por fim, deixo os alertas. Não confie plenamente na sua capacidade intelectual para se achar imune aos golpistas: qualquer um, por mais astuto que seja, pode ser vítima. Não entregue a sua segurança totalmente nas mãos de uma instituição financeira, em especial as digitais: mais até que a sua inteligência, elas são falhas e omissas. E, acima de tudo, tentemos sair desse modo automático que nos oprime e nos vulnerabiliza.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211 - Fax: (61) 3214.2015 - Sucursal São Paulo: End.: Avenida Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitó Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

O caminho do México

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

O tráfico de drogas contaminou, seriamente, a sociedade brasileira. Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador são exemplos gritantes do que acontece na cidade grande. Também Fortaleza, que é um hub internacional de empresas aéreas, sofre com os constantes tiroteios. E os estados do Norte, na Amazônia, estão varejados pelos agentes das drogas. As ligações do Brasil com a Bolívia são corredores de transporte. A estrada asfaltada que une o estado do Acre, na cidade de Assis Brasil, ao Peru é um caminho livre e desembaraçado.

A Venezuela, no governo Maduro, fecha os olhos para o tráfico. A produção da Colômbia escoou pelo país vizinho com destino aos Estados Unidos por meio de aviões, pequenos barcos e até submarinos rudimentares. O Suriname, uma das guianas, é, historicamente, ligado à Holanda. Existem voos comerciais para Amsterdã. As drogas viajam dos países produtores para aquele país e de lá seguem para o mercado holandês, onde a droga é livre. E depois invade os vizinhos europeus. Vez por outra a Força Aérea Brasileira intercepta algum pequeno avião carregado de maconha ou cocaína. Normalmente o piloto pousa em emergência numa estrada e foge.

Os principais produtores de cocaína e maconha são, na América do Sul, Colômbia, Bolívia e Peru. De lá partem os carregamentos. Mas o caminho mais curto para a Europa e África é por intermédio do Brasil. Isso explica a explosão da criminalidade no país. Mais da metade dos crimes são de responsabilidade de drogados. Filhos que matam pais, pais que matam filhos ou a mulher, as loucuras do dia a dia que estão

se radicalizando nos últimos tempos se devem exclusivamente à droga. Aos consumidores dela que precisam de dinheiro para sustentar o vício. E aos grupos que distribuem o produto. Eles brigam entre si para obter posições mais favoráveis no comércio.

Na geopolítica das drogas, o Brasil se transformou em grande corredor do tráfico e grande consumidor. Isso provoca uma série de efeitos colaterais. Quanto mais segurança o traficante obtém, mais ele avança. Então, eles se organizam em grandes carteis, entram na política, elegem vereadores, deputados, gente mais graúda e passam a controlar grandes áreas. No estado do Rio de Janeiro, por exemplo, não existe Secretaria de Segurança. Os bicheiros, há muito tempo, se infiltraram na política. Depois vieram os traficantes. Numa terceira etapa os policiais se tornaram milicianos, começaram a vender proteção e outros produtos, como TV a cabo e gás para as comunidades. Quem não comprar, sofre.

Os especialistas estimam que o tráfico de drogas movimenta algo em torno de US\$ 900 bilhões ao ano, aproximadamente 35% do Produto Interno Bruto do Brasil, ou 1,5% do PIB mundial. É muito dinheiro. Os donos do tráfico, que não estão no Brasil, mas residem de maneira luxuosa em vários cantos do mundo, têm capacidade para subornar desde o guarda da esquina até as mais altas autoridades de um país. Nas democracias trôpegas da América Latina trata-se de enorme risco. Ao contrário do que os bolsoneiros proclamavam, a maior ameaça ao Brasil não vem dos comunistas, mas das máfias das drogas.

As Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) tiveram a possibilidade de tomar o poder em Bogotá. Desistiram porque dá muito trabalho administrar um país. Mas seus comandantes chegaram a dominar extensas áreas e várias cidades do sul daquele país. As autoridades do Equador na fronteira com a Colômbia tinham dificuldades em dialogar com seus equivalentes no vizinho porque a região era dominada pelas FARC, que providenciavam meios para as comunidades viverem. Na verdade, as FARC administravam a região.

No Brasil, o tráfico de drogas movimenta cerca de R\$ 19 bilhões por ano. Deste número, R\$ 12 bilhões seriam de maconha e R\$ 5 bilhões, cocaína. Em 2015, o Levantamento Nacional de Alcool e Drogas revelou que 7,7% dos brasileiros de 12 a 65 anos usaram maconha ao menos uma vez na vida e cocaína 3,1%. Além disso, 1,4 milhão de pessoas confirmaram ter usado crack em algum momento. Há, portanto, um grande e crescente mercado consumidor que paga o preço pedido pelo traficante.

O bárbaro assassinato dos médicos, num quiosque na Barra da Tijuca, é emblemático. Aquele bairro carioca é uma espécie de capital das milícias, dominado por quadrilhas que substituem o poder público, falido e desorganizado. O governador, antigo cantor de músicas gospel, substituiu o anterior que foi impedido. Outros cinco governadores cariocas foram presos por corrupção. O governo federal precisa acordar para essa realidade. O Brasil está evoluindo no sentido dos traficantes de drogas do México, onde se organizaram em grandes carteis. E dominam diversas regiões. Não é bom caminho.

Se querem vender nosso sangue hoje, o que nos aguarda o amanhã?

» FÁTIMA DE SOUSA
Professora associada do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília

A Proposta de Emenda à Constituição nº10/2022, conhecida como PEC do Plasma, pretende retirar da Constituição Federal a garantia de que a coleta, manipulação e distribuição de sangue e seus derivados, como o plasma humano, seja de caráter exclusivo do estado. Caso seja levada a cabo por interesses de mercado, representa um retrocesso de décadas, desconsiderando uma luta histórica e a superação de um passado amargo.

Trata-se de uma volta ao passado, que vai de encontro ao Sistema Único de Saúde e a Constituição Federal de 1988, que traz em seu artigo 199 a vedação da comercialização do sangue e seus derivados. O sangue humano ao longo da década de 1970, era uma mercadoria como outra qualquer, sendo armazenada por bancos públicos e privados, que na maioria das vezes não mantinham padrões laboratoriais de coleta, armazenamento e manuseio desse material.

Mais que isso, não eram raros os episódios de contaminação por sífilis, hepatites e outras doenças devido a falta de análise e fiscalização para detecção de doenças. A venda de sangue ficava reservada para as populações mais vulnerabilizadas, que faziam do próprio corpo matéria prima de sobrevivência frente à desigualdade e falta de acesso. Cerca de 70% do sangue coletado e armazenado eram provenientes dos bancos de sangue privados.

A pandemia de Aids nos anos 1980 impactou fortemente essa estrutura de comércio de sangue, já que milhares de pacientes se contaminaram com o vírus a partir desse cenário, acendendo o alerta nos movimentos de reforma sanitária sobre a necessidade de uma política de Estado para o sangue e seus derivados. A garantia da não comercialização do sangue, assim como de nenhum outro tecido humano, foi uma vitória do Movimento Sanitário Brasileiro, que pela ação de diversas forças e atores resguardaram a população de interesses de mercado, primando na Constituinte pela soberania nacional ao delegar à Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia o controle e processamento de sangue humano.

O retrocesso representado pela PEC 10 vem sendo objeto de preocupação de entidades e movimentos ligados à saúde pública e defesa do SUS. O Conselho Nacional de Saúde chamou atenção para os perigos da PEC desde o início de sua tramitação, fazendo uma recomendação em abril de 2023 ao Congresso Nacional pelo arquivamento da PEC, e para o Ministério da Saúde, pelo fortalecimento da Hemobras. Uma moção de repúdio à PEC também foi deliberada por milhares de pessoas na 17ª Conferência Nacional de Saúde, em julho deste ano.

Entidades representantes da gestão estadual e municipal do SUS, Conass e Conasems, também emitiram nota manifestando suas preocupações para a assistência e disponibilidade dos insumos caso a proposta avance no Senado. Já a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale), a Associação Brasileira de Talassemia (Abrasta) e a Associação dos Servidores da Anvisa (Univisa), chamam atenção em nota para o impacto em toda a Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados, assim como para segurança, tanto do doador como do paciente.

O desarranjo nos abastecimentos via doações voluntárias será inevitável nesse cenário que a PEC 10 pode desencadear. Um mercado privado de sangue coloca em risco a disponibilidade dos insumos para acidentados e doentes, mais que isso, pode abrir precedente para o comércio de órgãos e tecidos humanos, gerando mais exclusão entre os que podem ou não pagar pelo serviço, ferindo os princípios doutrinários do SUS.

O projeto segue agora para votação no plenário do Senado, e em um ambiente de parlamentares bem divididos sobre os impactos da medida, necessitando de no mínimo 49 votos em dois turnos para ser aprovado. Cabe à sociedade civil organizada e às entidades de defesa do SUS o convencimento de senadores e senadoras dos retrocessos em vista. Talvez o resgate sobre o direito à saúde em tempos não tão longínquos nos ajude a trazer lucidez sobre a importância de manter o tema como previsto em Constituição.



Dupla cidadania

» JOSÉ HORTA MANZANO
Empresário

Cheguei a cruzar com alguns imigrantes que, tendo deixado para trás a desesperança de uma Europa arrasada por guerras incessantes, aportavam por estas bandas em busca de um futuro melhor. Naqueles anos 1960 e 1970, os que chegavam não eram numerosos como os que vieram nos primeiros anos do século 20; é que, com o boom econômico europeu, oportunidades locais foram se abrindo para a juventude, e as migrações transatlânticas foram aos poucos se esgotando.

A década de 1980 marcou o ponto de inflexão das correntes migratórias entre Europa e Brasil. Na mesma medida em que cada vez menos europeus vinham tentar a sorte em nossa terra, cada vez mais contrários nossos ousavam lançar-se à aventura de fazer as malas e partir sem passagem de volta.

A cada período de crise nacional, o contingente dos que se vão tende a engrossar. Crise, entre nós, é o que não falta, a começar pela tragédia da hiperinflação que, por mais de uma década, aniquilou o poder do dinheiro e afetou justamente os que menos possuíam. Desde aquela época, cada vez mais gente tem pensado em ir-se embora — quem pôde, se foi. O aumento exponencial da criminalidade também tem encorajado a decisão de candidatos à emigração.

Pelos cálculos do Itamaraty, há hoje 4,6 milhões de brasileiros vivendo fora do país. Se esse contingente formasse um estado, ele se situaria pelo meio do ranking nacional: o Brasil

tem 15 unidades federativas que não atingem essa população. Trata-se de um número considerável de conterrâneos, aos quais os sucessivos governos nem sempre souberam (ou quiseram) dar a devida importância.

O dinheiro que os expatriados enviam à família significa importante aporte de moeda forte. As entradas anuais já beiram os 3,5 bilhões de dólares (R\$ 17,4 bi). Há que lembrar que não se trata de investimento especulativo, daquele que hoje entra, amanhã vai-se embora. É dinheiro bem-vindo, gerado fora do país, que acaba injetado no circuito econômico nacional: lucro líquido e certo.

A reatividade é o próprio da lei. Em princípio, a legislação não cria o fato, antes, reage a uma realidade pré-existente ou pressentida. Nossa legislação está há décadas preparada para regular a atribuição da nacionalidade a estrangeiros que manifestem o desejo. No entanto, o crescente movimento de brasileiros se transferindo para o exterior pegou nosso legislador de surpresa.

Todo cidadão que deixa o país de origem tem a intenção de retornar um dia, mas a vida nem sempre corre como os cada um imaginava. Vem o casamento, vêm os filhos, o tempo vai passando e a volta definitiva às origens vai ficando problemática. Enquanto isso, o Brasil continuava apegado a uma legislação de cunho pseudopatriótico, que, sem dizê-lo, trata emigrantes como verdadeiros traidores da pátria.

Por décadas, a aquisição de nova cidadania esteve praticamente vetada aos brasileiros. Os que ousassem fazê-lo, arriscavam a perda do passaporte nacional. Essa rigidez da visão da nacionalidade mostrava o pouco traquejo internacional de um legislador cuja vivência nesse campo raramente vai além de alguma rápida vilegiatura pelo sul da Florida.

Essa falha está sendo sanada. Uma PEC aprovada estes dias, ora em tramitação final para promulgação, corrige uma distorção herdada dos tempos trevosos do “Brasil: ame-o ou deixe-o”. A partir do momento em que a nova redação do Artº 12 da Constituição estiver em vigor, o cordão umbilical da nacionalidade acompanhará todos os expatriados brasileiros. E sua descendência. A aquisição de nova cidadania não mais será sancionada.

Além de reconhecer a forte mobilidade do mundo atual, a resposta dada pela PEC é solução de bom senso. O mundo dá voltas. Não é impossível que, no futuro, a baixa natalidade transforme o Brasil em importador de mão de obra. Se assim for, teremos nova geração de brasileirinhos nascidos e formados no exterior, com experiência internacional, com noções de língua portuguesa e, ainda por cima, com a cidadania brasileira no bolso. Prontos para ingressar no mercado nacional de especialistas. Dá gosto ver uma alteração da Lei Maior que corrige injustiças passadas, tira muita gente da clandestinidade e ainda abre boas perspectivas para o futuro.

HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Reunião da ONU sem consenso

CONSELHO DE SEGURANÇA DISCUTE A GUERRA ENTRE ISRAEL E HAMAS, MAS NÃO CHEGA A UMA DECLARAÇÃO FINAL. SEGUNDO O EMBAIXADOR BRASILEIRO, O ENCONTRO FOI PARA TER UMA "VISÃO MAIS AMPLA" DO CENÁRIO

Em uma reunião a portas fechadas, o Conselho de Segurança das Nações Unidas — presidido, neste mês, pelo Brasil — discutiu o acirramento do conflito entre Israel e Hamas e, como o previsto, não chegou a um consenso entre os embaixadores sobre quais medidas tomar neste momento. Não houve uma declaração final sobre o encontro, ocorrido em Nova York, nos Estados Unidos.

Segundo o embaixador brasileiro na ONU, Sérgio Danese, o objetivo da primeira reunião era ter uma "visão mais ampla" do que está acontecendo na região e "escutar a posição dos membros do conselho". Os participantes também ouviram o relato, por videochamada, de um enviado especial da ONU a Israel. Na avaliação de Danese, ele deu uma "visão clara e importante" da situação atual. "Isso ajuda a formar um quadro mais completo, inclusive de como o conselho poderá, eventualmente, atuar em outras ocasiões que ele se reúna para tratar do assunto", afirmou.

A jornalista, o embaixador dos Estados Unidos na ONU, Robert Wood, contou que, na reunião de quase duas horas, muitos países condenaram os ataques do Hamas e a invasão do território israelense. Diplomatas relataram que o Conselho de Segurança não considerou fazer uma declaração conjunta, muito menos uma resolução vinculativa. A China disse que apoiaria uma declaração conjunta. "Não é normal

Getty Images via AFP



Ano após ano, estamos dizendo que a situação é intolerável (...). Nós não somos sub-humanos."

Riyad Mansour, embaixador palestino na ONU

o Conselho de Segurança ficar em silêncio", observou o embaixador Zhang Jun, que antes havia prometido o apoio chinês à condenação de "todos os ataques contra civis".

Houve, também, troca de acusações entre representantes

israelenses e palestinos sobre a escalada sem precedentes do conflito. Ao entrar na sessão, o embaixador de Israel, Gilad Erdan, exibiu fotografias de civis israelenses feitos reféns pelo Hamas. "Esses são crimes de guerra, crimes de guerra

flagrantes e documentados", declarou. Antes do encontro, Erdan disse que o ataque sofrido é equivalente aos atentados de 11 de setembro nos Estados Unidos. "Nada será como antes. Esse é nosso 11 de setembro." Já o embaixador palestino,

Getty Images via AFP



São crimes de guerra flagrantes e documentados (...) Nada será como antes. Esse é nosso 11 de setembro."

Gilad Erdan, embaixador israelense na ONU

Riyad Mansour, enfatizou que se deve considerar o aspecto histórico do conflito. "Ano após ano, estamos dizendo que a situação é intolerável", alertou. Ele também criticou a comunidade internacional ao afirmar que "nada é feito quando os mortos

são palestinos". "Nós não somos sub-humanos." Mansour pediu que o Conselho se concentre em pôr fim à ocupação israelense. "Infelizmente, a história para alguns meios de comunicação e políticos começa quando israelenses são mortos."

Primeiro grupo de brasileiros pode deixar Israel hoje

O governo brasileiro tem seis aviões prontos para repatriar, nos próximos dias, os brasileiros que desejam sair da região de conflito entre Israel e o Hamas. Segundo o comandante da Aeronáutica, Marcelo Damasceño, o objetivo é "trazer todos os brasileiros que estão na região que desejarem sair". O Ministério das Relações Exteriores estima que haja 14 mil morando em Israel e 6 mil, nos territórios palestinos. "A grande maioria dos quais fora da área afetada pelos ataques", informou o órgão, em comunicado.

Segundo o Itamaraty, há pelo menos 500 brasileiros que procuraram a embaixada até ontem, e parte deles demonstrou interesse em voltar para o país. Os voos da Força Aérea vão atender,

prioritariamente, aqueles residentes no Brasil, e há a orientação para que quem tem passagem aérea comprada ou condições para adquiri-la embarque em voos comerciais do aeroporto de Ben-Gurion, em Tel Aviv. Grandes companhias aéreas, como Lufthansa, Emirates e Delta, cancelaram, no sábado, voos para a capital econômica do país e um dos principais pontos turísticos. Mas o aeroporto internacional segue funcionando.

A lista dos primeiros passageiros dos aviões militares deve ser montada até o fim da manhã de hoje, e a primeira decolagem, de Israel, está prevista para a tarde em uma aeronave com capacidade para 230 pessoas. Quanto aos brasileiros que estão na Palestina, o Itamaraty informou que o

governo busca viabilizar condições que permitam a implementação de um plano de evacuação daqueles que queiram sair da Faixa de Gaza ou da Cisjordânia.

Também em nota, o ministério informou que, até ontem, tinha a informação de que havia três brasileiros desaparecidos e um ferido. Todos estavam em uma rave a menos de 20km da Faixa de Gaza quando foram surpreendidos pela chegada, por terra e por ar, de homens armados do Hamas. De acordo com o serviço de resgate israelense Zaka, foram encontrados pelos menos 260 corpos no local.

Universo Paralelo

A festa, chamada Universo Paralelo, foi criada pelo pai do DJ

Alok, ficou popular no Brasil e começou a ser feita em outros países. No ano passado, houve raves no México, em Portugal e na Espanha. A edição israelense aconteceria na sexta e no sábado, e, segundo autoridades, reuniria cerca de 3 mil pessoas. Segundo Alok, o seu pai, Juarez Petrillo, licenciou os direitos da marca a produtores israelenses, e não foi o organizador da festa no local.

O paulistano Yehuda Weiss, 29 anos, estava na rave e conseguiu fugir. Ela contou ao **Correio** que viu vários corpos e carros destruídos por tiros e conseguiu voltar para a casa. No dia seguinte, porém, Yehuda, que é oficial da reserva do Exército israelense, foi convocado para a guerra. Por volta das 21h, em uma base militar próxima à Faixa de Gaza,

AFP



Tel Aviv: Itamaraty recomenda volta em voo comercial para quem puder

ele disse à reportagem que participaria de um ataque por terra. "Eu espero que a gente consiga libertar todos os reféns com segurança, que todos os soldados voltem vivos e que a gente consiga

acabar com o sofrimento do povo palestino que vem sendo manipulado, massacrado, vivendo em uma ditadura dentro de Gaza por conta do regime totalitário e brutal do Hamas."

TERREMOTO NO AFGANISTÃO

Corrida contra o tempo para encontrar sobreviventes



O tremor de 6,3 de magnitude na cidade de Herat, a capital cultural do país, matou ao menos 2 mil pessoas

O terremoto de magnitude 6,3 que sacudiu Herat, no oeste do Afeganistão, matou mais de 2 mil pessoas. As informações foram divulgadas, ontem, pelo governo talibã, enquanto equipes de resgate e pessoas comuns correm contra o tempo para encontrar sobreviventes em aldeias devastadas. O abalo sísmico, ocorrido no sábado, sacudiu regiões localizadas na cidade de Herat e foi seguido por oito fortes tremores secundários.

O porta-voz do governo talibã, Zabihullah Mujahid, divulgou, na rede social X, antigo Twitter, que "2.053 mártires morreram em 13 localidades, 1.240 pessoas ficaram feridas e 1.320 casas foram completamente destruídas", citando a agência de Gestão de Catástrofes. O número de mortos tem aumentado rapidamente. Pouco antes do anúncio de Mujahid, as autoridades haviam anunciado cerca de 1 mil óbitos.

Em nota divulgada na tarde de ontem, o Itamaraty afirma que tomou conhecimento da tragédia e declarou não haver brasileiros entre mortos e feridos.

Herat está a cerca de 120km a leste da fronteira com o Irã e é considerada a capital cultural do Afeganistão. Apesar do trabalho da equipe de resgate, faltam pessoas para dar conta de atuar em todas as áreas atingidas. Ontem, na aldeia de Sarboland, localizada no distrito de Zinda Jan, zona próxima do epicentro, grupos formados por moradores da região usavam pás para procurar parentes e conhecidos que estavam desaparecidos.

"Assim que ocorreu o primeiro tremor, todas as casas desabaram. Quem estava dentro das moradias ficou soterrado. Há famílias das quais não temos notícias", contou Bashir Ahmad, 42 anos, à agência France-Presse de notícias (AFP).

Abalos frequentes

Os tremores começaram às 11h de sábado (3h30, no horário de Brasília) e causaram pânico na população, que fugiu de edifícios e casas. "Estávamos em nossos escritórios quando o prédio começou a tremer de repente, e os revestimentos das paredes caíram. As paredes racharam e parte do prédio desabou", disse Bashir Ahmad, um homem de 45 anos, também à AFP.

Os abalos sísmicos de grande magnitude são frequentes no país. Em junho de 2022, um terremoto de magnitude 5,9 matou mais de mil pessoas e deixou dezenas de milhares de desalojados na empobrecida província de Paktika, no sudeste. Em março deste ano, outro, de 6,5, matou 13 pessoas no Afeganistão e no Paquistão, perto da cidade de Jurm, no nordeste.

SEGURANÇA PÚBLICA

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Principal alvo, celulares são mais visados pelos criminosos



Ladrões esperam momentos de distração para cometer crimes



Os aparelhos telefônicos são de fácil venda e descarte

Quadrilhas se transformam em “empresas do furto”

Investigações demonstram que as organizações criminosas são divididas em células. Cada integrante tem uma função, desde a abordagem da vítima até a venda do produto para receptadores

» LUIS FELYPE RODRIGUES*
» DARCIANNE DIOGO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Os furtos de celulares a uma articulada organização criminosa. Cada vez mais, grupos têm buscado novas técnicas e maneiras para cometer furtos na capital federal sem levantar suspeitas. Resultado disso é o aumento do registro de ocorrência, conforme levantamento da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF). Nos primeiros oito meses deste ano, o Distrito Federal registrou 10.509 casos de furtos de aparelhos de telefonia móvel, o equivalente a 1.313 aparelhos subtraídos por mês ou 43,7 unidades por dia, quase dois por hora. No mesmo período do ano passado, o número foi de 10.035 furtos semelhantes, 5% a menos. Em contrapartida, o quantitativo de roubos diminuiu (veja Números de Roubos).

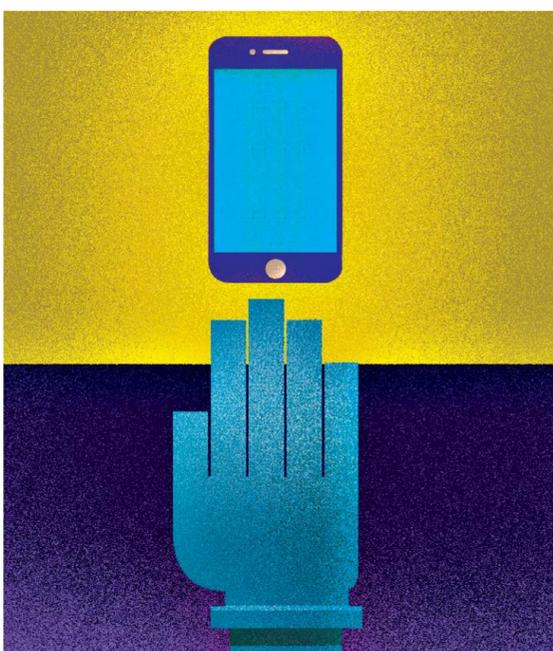
As quadrilhas traçam estratégias e se organizam na divisão de tarefas para o cometimento de furtos. O modus operandi fica claro com as recentes operações desencadeadas pela Polícia Civil do DF (PCDF). Em agosto deste ano, a Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Corpatri) cumpriu 26 mandados de prisão preventiva e 37 de busca e apreensão contra um grupo especializado no roubo e furto de motocicletas. A organização criminosa funcionava em São Sebastião e, segundo as investigações, os integrantes roubaram, furtaram e adulteraram 31 motocicletas só no DF.

Nesse caso específico, o grupo se dividia em núcleos: operacional, administrativo-logística e financeiro. Na parte operacional ficavam os responsáveis pelos furtos das motocicletas, praticados preferencialmente na área central de Brasília (Asas Sul e Norte; Sudoeste; Setor Hoteleiro; SIA), bem como demais regiões administrativas (São Sebastião, Ceilândia, Samambaia, Taguatinga e Guará). Já na logística, os criminosos ocultavam, faziam os desmanches e adulteravam os sinais identificadores. As motos passavam por um processo de modificação, com adulteração de chassi. Para, assim, serem vendidas.

Antes da realização dos atos, os criminosos avaliam a dificuldade para a realização do roubo ou furto dos bens. O delegado e diretor da Divisão de Repressão a Roubos e Furtos (DRF II), Tiago Carvalho, explica o porquê dos objetos serem tão visados. “Além de alguns celulares hoje serem



Investigações apontam que os grupos criminosos tem dividido funções dentro de células, aumentando o risco de prejuízo para a população



itens de luxo e grande valor, a facilidade com a qual os criminosos se desfazem desses itens é maior”, salienta. “É difícil falar sobre as precauções que as vítimas podem tomar, visto que o crime não é culpa delas, mas

os indivíduos procuram as que estão mais vulneráveis no momento do ato. Geralmente são aquelas pessoas que estão mais desatentas”, afirma o delegado.

O investigador ainda orienta as pessoas com os cuidados

básicos. “Caso seja um deslocamento a pé, é bom ficar atento. Ficar próximo de outras pessoas nas paradas de ônibus ou durante os deslocamentos, de modo a tentar antecipar a ação de algum marginal que tenha por intenção a subtração desse aparelho, também é importante.”

Furtos à residências

Algumas regiões sofrem com a empreitada criminosa de furtadores. No Lago Norte, por exemplo, a PCDF prendeu um homem acusado de uma série de furtos em casas da região e do Varjão. Ele foi preso na segunda-feira. “Nos furtos, o autor costumava levar os mais variados objetos, como dinheiro e joias das vítimas. Em um dos casos, conseguimos angariar imagens de circuito interno da residência, onde é possível visualizar o criminoso de forma tranquila transitando pela casa, vasculhando e subtraindo vários objetos de seu interior”, explicou o delegado adjunto da 9ª Delegacia de Polícia, Ronney Teixeira.

Na mesma área, a polícia procura por um segundo suspeito de invadir condomínios e cometer furtos. Imagens do circuito de segurança foram colhidas pelos investigadores e flagram

o homem de bicicleta em fuga. Até o fechamento desta edição, ele não havia sido preso.

Denúncias

A SSP-DF ressalta a importância do registro de ocorrência pela população, isso facilita a elaboração de estudos e manchas criminais. Dessa forma é possível indicar dias, horários e locais com maior incidência deste tipo de crime. Além disso, esses levantamentos são utilizados na elaboração de estratégias da Polícia Militar do DF (PMDF), bem como a identificação e a desarticulação de possíveis grupos especializados por parte da Polícia Civil do DF (PCDF).

Moradora de Ceilândia, Cida Gomes, 53 anos, relata que teve seu aparelho furtado em um ônibus da Marechal quando voltava do trabalho para sua casa. “O cidadão abriu minha bolsa no momento em que eu iria descer do ônibus. Pegou o celular e desceu antes que eu percebesse o furto”, relata. A vítima contou que registrou a ocorrência pela internet, e o maior problema não foi o valor material. “Esse celular foi um presente de uma pessoa muito especial, fiquei muito chateada por conta do valor sentimental, ganhei o celular do meu irmão mais velho”, completa.



É difícil falar sobre as precauções, visto que o crime não é culpa delas (das vítimas), mas os indivíduos procuram as que estão mais vulneráveis”

Tiago Carvalho,
delegado da DRF



Conseguimos angariar imagens da residência, onde é possível visualizar o criminoso pela casa, vasculhando e subtraindo objetos”

Ronney Teixeira,
delegado-adjunto



O cidadão abriu minha bolsa no momento em que eu iria descer do ônibus. Pegou o celular e desceu antes que eu percebesse o furto”

Cida Gomes,
vítima de furto

Violência

Número de roubos a transeuntes no DF

2022	11.401
2023	8.936



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O Brasil no topo

Simbólica e empolgante a participação da delegação brasileira no Mundial de Ginástica Rítmica na Bélgica. Teve direito até a dobradinha no solo, com Rebeca Andrade cravando a prata com a precisão dos saltos impecáveis e Flávia Saraiva garantindo o bronze. A vibração e a entrega das meninas do Brasil é inspiradora.

Rebeca, nossa rainha, consolidou o

reinado ao levar o ouro no salto, superando a talentosa Simone Biles, que voltou com tudo para as competições após um período afastada com o objetivo de cuidar da saúde mental. O salto inédito criado pela americana e que agora leva seu nome — Biles 2 — não foi suficiente para desbancar a brasileira, atual campeã olímpica e agora bicampeã mundial na modalidade.

As duas percorreram os aparelhos como numa valsa, revezando lugares no pódio. Em uma cena que viralizou, Simone passa, simbolicamente, a coroa para Rebeca. A brasileira quebrou dois recordes consecutivos e é a maior medalhista do país numa mesma edição do

torneio, com pratas no geral individual e por equipes; bronze na trave; ouro no salto; e mais uma prata no solo. O verdadeiro show que rendeu essa última conquista foi bailado sobre o tablado ao som de Anitta e Beyoncé.

O impacto dessas vitórias não é banal, caro leitor. O Brasil alcançou um novo patamar no esporte. Está brigando ao lado de equipes de elite e deixando algumas delas para trás. O caminho pavimentado por tantos talentos, como Daniele Hypólito, Daiane dos Santos e a própria Jade Barbosa — que depois dos 30 anos conseguiu subir ao pódio para receber a medalha pelo trabalho

coletivo —, recebe agora novas recompensas. E isso para citar apenas as mulheres. Compõem ainda a equipe vencedora Lorrane Oliveira, Júlia Soares e a reserva Carlyne Pedro.

A ginástica artística virou, pelo menos nos últimos dias, o novo esporte nacional. Ouso dizer que pode tomar o lugar o vôlei, mas sigo na torcida para que todas as modalidades se complementem e cresçam em uníssono. Há espaço o bastante nos nossos corações para compartilhar a torcida. Basta manter os exercícios físicos e a alimentação em dia que sobreviveremos ao nervosismo das finais e vibraremos com as vitórias com vigor semelhante ao

dos torcedores que veem nas mãos a taça da Copa do Mundo.

Uma outra conquista que não pode passar despercebida é que a subiu no pódio do individual geral do Mundial de Ginástica Artística: três mulheres pretas dominaram a competição. Além de Rebeca Andrade, campeã no ano passado e prata neste ano, Simone Biles ficou no topo com o ouro e a também americana Shilese Jones levou o bronze. Biles foi a primeira mulher preta campeã mundial do individual geral, também na Antuérpia, em 2013. Rebeca Andrade foi a segunda. Merecem muito mais, e estão aí para mostrar ao mundo a que vieram.

VIOLÊNCIA / A vítima, uma mulher de cerca de 40 anos, foi morta com golpes de faca pelo companheiro na Torre de TV. Esse é o 26º caso de feminicídio registrado desde o início deste ano. O número ultrapassa o total de crimes de 2022, quando houve 17 casos

Feminicida é preso em flagrante pela polícia

» LAEZIA BEZERRA

Mais uma mulher foi morta de forma brutal no Distrito Federal. A vítima, que vivia em situação de rua, foi atacada pelo companheiro durante uma discussão na noite de sábado (7/10) na feira da Torre de TV. Armado com uma faca, o homem desferiu golpes no pescoço, tórax e no braço da mulher. Autor e vítima

não tiveram as identidades reveladas pelas forças de segurança.

Dados divulgados pela Secretaria de Justiça do Distrito Federal (Sejus) revelam que até 7 de outubro, 25 mulheres foram vítimas de feminicídio em regiões do DF e há dois casos em investigação. O crime deste sábado é o 26º caso.

A mulher de aproximadamente 40 anos foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros Militar do

Distrito Federal. Quando a cor-poração chegou, ela estava sem batimentos cardíacos. Os bombeiros tentaram a reanimação durante 25 minutos e a transportaram para o Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF), mas ela não resistiu aos ferimentos e veio a óbito.

O autor do crime foi localizado pelo 6º batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal

(PMDF) e conduzido à 5ª Delegacia de Polícia. De acordo com informações do 3º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), lá ele foi autuado por feminicídio. De janeiro a junho deste ano, o número de casos de feminicídios no Distrito Federal ultrapassou o total de crimes registrados em todo o ano de 2022, quando 17 ocorrências foram registradas.



Caio Gomes/CD/DA Press

Três perguntas para Cristina Tubino, presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da OAB-DF

Por que mesmo com tanta informação sobre violência doméstica e feminicídios o número de casos só aumenta no DF?

Enquanto não houver uma atitude firme por parte do poder público, a tendência é que os números de feminicídio continuem crescendo no Distrito Federal e em todo país. Quando ocorre um feminicídio, o crime já aconteceu e todos, de alguma, temos alguma responsabilidade pela morte de mais

uma mulher, que é o ato máximo de violência que pode ocorrer. Precisamos ter medidas efetivas e reais de combate para o enfrentamento da violência. Não bastam leis que não são regulamentadas ou implementadas, precisamos de atuação na prática.

Porque os homens se sentem impunes para matar suas companheiras?

O crime de feminicídio é um

crime que decorre da violência de gênero. Apesar de existirem vários tipos, geralmente é decorrente de relações íntimas de afeto, onde a mulher não é vista como uma igual, como possuidora de direitos. É vista como objeto ou como alguém que não tenha o direito de sair de um relacionamento abusivo. O grande problema da violência doméstica e familiar é ser uma violência multifacetada que envolve várias

causas e questões. Se inicia nas questões e na violência de gênero, pela forma como a mulher é vista socialmente. Temos visto casos em que o homem não consegue aceitar o fim de uma relação e acha que tem posse sobre essa mulher. Daí surge a violência que, se não interrompida, acaba com o feminicídio. Elas são mortas, geralmente, de forma brutal, pois como é um crime que envolve emoção, os agressores

normalmente agem de forma a causar dor e sofrimento.

Como a violência impacta na vida da mulher?

A violência de gênero impacta diretamente a vida de uma mulher. Olhando de forma interseccional, algumas mulheres são mais afetadas. Geralmente mulheres pretas, sem condição de renda e mulheres que vivem em situação de rua, ou seja, sozinhas. Essas não têm uma rede

de apoio para contar, justamente por causa de sua condição de vulnerabilidade. A mulher em situação de rua tem medo de buscar ajuda da polícia, por exemplo. Uma série de fatores tornam essa situação ainda pior e mais suscetível à violência. Essas mulheres acabam sendo uma cifra oculta. Precisamos lembrar de todas as mulheres, inclusive das que estão em situação de rua, que são mais vulneráveis e não estão lá, geralmente porque desejam.

Veja como e onde pedir ajuda no Distrito Federal em caso de violência doméstica

Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente até o local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF).

E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br

WhatsApp: (61) 98626-1197

Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma

anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

DELEGACIAS ESPECIAIS DE ATENDIMENTO À MULHER (Deam): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

Deam 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia.

Endereço: EQS 204/205, Asa Sul. **Telefones:** 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673

E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br

Deam 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia. **Endereço:** St. M QNM 2, Ceilândia **Telefones:** 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS

Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h
Secretaria da Mulher do DF
Whatsapp: (61) 99415-0635

MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS (MPDFT)

Promotorias nas regiões administrativas do DF
<https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justica-nas-cidades>

NÚCLEO DE GÊNERO

Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT
Telefones: 3343-6086 e 3343-9625
E-mail: pro-mulher@mpdft.mp.br

DEFENSORIA PÚBLICA DO DF NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA DE DEFESA DA

MULHER (NUDEM)

Endereço: Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, BL 4 **Telefones:** (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765
WhatsApp (61) 999359-0032
E-mail: najmulher@defensoria.df.gov.br
<http://www.defensoria.df.gov.br/nucleos-de-assistencia-juridica/>
Núcleos do Pró-Vítima

CEILÂNDIA

End.: Shopping Popular de Ceilândia – Espaço na Hora (61) 9 8314-0620 - Horário: 8h às 17h

GUARÁ

End.: Lúcio Costa QELC Alpendre dos Jovens – Lúcio Costa (61) 9 8314-0619 - Horário: 8h às 17h

PARANOÁ

End.: Quadra 05, Conjunto 03, Área Especial D – Parque de Obras (61) 9 8314-0622 - Horário: 8h às 17h
PLANALTINA
End.: Fórum Desembargador Lúcio Batista Arantes, 1º Andar, Salas 111/114 (61) 9 8314-0611 / 3103-2405 - Horário: 12h às 19h

RECANTO DAS EMAS

End.: Estação Rodoferroviária – Céu das Artes, Quadra 113, Área Especial 01 (61) 9 8314- 0613 - Horário: 8h às 17h

RODOFERROVIÁRIA

End: Estação Rodoferroviária, Ala Norte, Sala 04 – Brasília/DF (61) 98314-0626 / 2104-4288 / 4289

ITAPOÁ

End.: Praça dos Direitos, Quadra 203 – Del Lago II (61) 9 8314-063208:00h às 17h (61) 9 8314-0632 - Horário: 8h às 17h

TAGUATINGA

End.: Administração Regional de Taguatinga – Espaço da Mulher – Praça do Relógio (061) 98314-0631

Site: <https://www.sejus.df.gov.br/pro-vitima/>

Além disso, a Secretaria de Justiça e Cidadania (SEJUS), implantou um novo número, o 125, para receber denúncias de violação de direitos de crianças e adolescentes no Distrito Federal. A ligação é gratuita e o serviço é realizado pela Coordenação do Sistema de Denúncias de Violação dos Direitos da Criança e do Adolescente – CISDECA.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 8 de outubro de 2023

» Cemitério Campo da Esperança

Amélia Rodrigues Lima, 82 anos
Antônio Ferreira Leitão, 75 anos
Carlos Maria, 83 anos
Darci da Silva Araújo, 83 anos
Hítalo Gonçalves Batista, 26 anos
Inácio Ferreira Pedroza, 86 anos
Ivo Juvenal Torres, 65 anos
Mirtes Silva Ferraz, 82 anos
Ramão Tomassini,

87 anos
Valdecir Rodrigues Dias, 86 anos
Vitor Hugo dos Santos Pereira, 32 anos
Zenaide Ferreira Rocha, 96 anos
Zuneide Bárbara Silva, 89 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alvina de Melo Viana, 92 anos
Antônia Casagrande Rodrigues, 81 anos
Antônia Gomes Barbosa,

94 anos
Benedito Júlio da Silva, 72 anos
Cleonice Vaz Pereira, 72 anos
Diego Pereira de Azevedo, 34 anos
Donizete Pinto de Carvalho, 59 anos
Ednéia Pereira Caires Rojas, 75 anos
Edson de Araújo, 91 anos
Eliene Alves Vieira de Souza, 49 anos
Eurides Lucas da Silva, 83 anos
Evellyn Sousa Marques, menos de 1 ano

Kauany Vitória Brilhante Queiroz, menos de 1 ano
Marcos Antônio Otacílio da Conceição, 54 anos
Margarita Maria de Aguiar, 77 anos
Maria Aparecida da Costa Garcia, 83 anos

» Cemitério do Gama

Antônia Rocha da Cunha Silva, 75 anos
Artugue Rodrigues dos Santos, 60 anos

Crizantina Nunes de Brito, 79 anos
Edlávio Ferreira da Silva, 35 anos
Fausto Adelino Teixeira, 80 anos
José Leonardo de Oliveira, 75 anos
José Pedro Duarte, 82 anos
Maroli Rosa dos Santos, 57 anos

» Cemitério de Planaltina

Francisca das Chagas da Costa Rocha, 59 anos

» Cemitério de Brazlândia

Adhemar Cardoso de Araújo, 68 anos

» Cemitério de Sobradinho

Antônio Figueiredo da Silva, 81 anos
Vilda Martins da Rocha, 82 anos

» Jardim Metropolitano

Elídio Cardoso de Oliveira, 73 anos
Sylvia de Oliveira Toledo, 89 anos (cremação)
José Renato Ribeiro Gomes, 79 anos (cremação)
Gaby Maciel de Figueiredo, 83 anos (cremação)



Leve é a tarefa quando muitos dividem o trabalho.
Homero

Microempreendedor individual é avanço brasileiro em relação à Argentina

Buenos Aires — Nos últimos 10 anos, os índices de empregabilidade na Argentina mostram que, enquanto no setor privado o crescimento foi mínimo (4%), no setor público foi expressivo (30%). O que chama atenção também é o número de pessoas que trabalham na informalidade, quase a metade dos que prestam serviço no país. O professor Darío Judzik, doutor em Economia Aplicada, da Universidade Torcuato di Tella, apontou que a legislação argentina não prevê uma categoria tal como no Brasil, a do MEI — Microempreendedor Individual. O presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido

Divulgação/Vagner Carvalho - Sesc



Freire, que participou da apresentação na universidade, destacou o avanço do regime brasileiro. "Defendemos muito na reforma tributária

a manutenção do MEI, que é uma autoproteção para que os empreendedores tenham CNPJ e que possam também ser empregadores", ressaltou.

Pescando talentos

A comitiva também visitou a instituição Pescar, fundada em 2003, que já atendeu 75 mil jovens de famílias de baixa renda. Promove capacitação técnica com foco na empregabilidade, e foi idealizada pelo brasileiro Geraldo Tollens Linck. Conta com a parceria de quase 80 empresas, dentre elas Volvo, Google, Coca-Cola, JP Morgan, Disney, L'Oréal e Santander.

Associação de Polo

Na Argentina, o projeto Pescar atua na Associação Nacional de Polo, esporte que é uma paixão no país. Jovens aprendem diversas atividades relacionadas ao esporte, como a manutenção dos grandes campos de polo, a lida com os animais, marketing, comunicação e atendimento ao cliente. O índice de empregabilidade é de 82%.



Indústrias do Norte/Centro-Oeste conhecem menos a tecnologia 5G

Após um ano do início da instalação do 5G no Brasil, apenas 6% das indústrias no país têm a rede instalada. Pesquisa da CNI revela que os empresários industriais das regiões Norte/Centro-Oeste são os com menor conhecimento sobre as capacidades da tecnologia 5G. Ao todo, 51% responderam que têm pouco ou nenhum conhecimento, 4 pontos percentuais de diferença em relação à média do país (47%). A região Sul aparece em segundo lugar (49%). Sudeste em terceiro (45%) e Nordeste com 43%, demonstrando ser a região com maior conhecimento sobre o tema.

FHE - Pouplex celebra 42 anos

Vinculada ao Exército Brasileiro, a Fundação Habitacional do Exército (FHE) é responsável por gerir a Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX. A instituição celebrou 42 anos em evento na sua sede, na quinta-feira passada. A cerimônia foi prestigiada com a presença de militares, civis, autoridades e convidados. O anfitrião foi o presidente da entidade, general Valério Stumpf Trindade, na foto com o Assessor de Relações Institucionais do Correio Braziliense, Miguel Jabour. Também estiveram presentes os empresários Paulo Octávio, Osório Adriano e Osório Neto.



Projetos para aumentar a empregabilidade

Representantes de setores empresariais de Brasília, por meio do Sesc/DF, estiveram em Buenos Aires, na semana passada, para um intercâmbio de experiências. Além de temas como o Mercosul, o foco da missão foram projetos sociais que amparam, capacitam e empregam pessoas.

Divulgação/Vagner Carvalho - Sesc



Fundação River Plate

A delegação brasiliense conheceu o trabalho realizado pela Fundação River Plate, braço social do time de futebol argentino. O diretor regional do Sesc-DF, Valcides de Araújo, falou sobre dois projetos da entidade brasileira: o Voar e o Mesa Brasil. "Nosso trabalho é baseado em quatro pilares: educação, esporte, cultura e saúde. Temos a missão de promover a assistência social, garantindo cidadania aos nossos beneficiários." Segundo ele, o exemplo do River Plate servirá de inspiração para aprimorar o projeto Voar do Sesc. Na foto com Felipe Llorente, secretário-geral da Fundação.

Destaque no mercado

A Pouplex disponibiliza modalidades de financiamento para a compra ou construção de imóvel residencial, aquisição de terreno e de material de construção. Há ainda o Empréstimo com Garantia Imobiliária, com livre destinação dos recursos. Conta também com serviços 100% digitais. E está no ranking do Banco Central entre as maiores instituições financeiras do país.

ENEM 2023

SEU CAMINHO À UNIVERSIDADE

Em parceria com o Sigma, o Correio Braziliense irá trazer conteúdos especiais para os estudantes de todo o Brasil.

Confira o que você irá aprender nessa jornada:

DICAS DOS PROFESSORES PARA OS DOIS DIAS DE PROVAS

LIVES PARA ABORDAR OS CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS HUMANAS E CIÊNCIAS EXATAS

QUESTÕES EXCLUSIVAS COM RESOLUÇÕES COMENTADAS EM VÍDEOS

CADERNO ESPECIAL COM CONTEÚDOS VOLTADOS À AVALIAÇÃO

Não perca! Acompanhe as novidades no jornal, redes sociais e site do Correio.

APRESENTADO POR:

Sigma

REALIZAÇÃO:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands



Consumidor Direito + Grita

Além da cautela quanto aos dados e documentos pessoais, que devem ser guardados em segurança, é preciso atenção quanto aos créditos concedidos sem autorização da pessoa. Se isso ocorrer, a instituição é obrigada a devolver o dinheiro descontado indevidamente

Empréstimo para pessoas idosas: saiba quais cuidados tomar

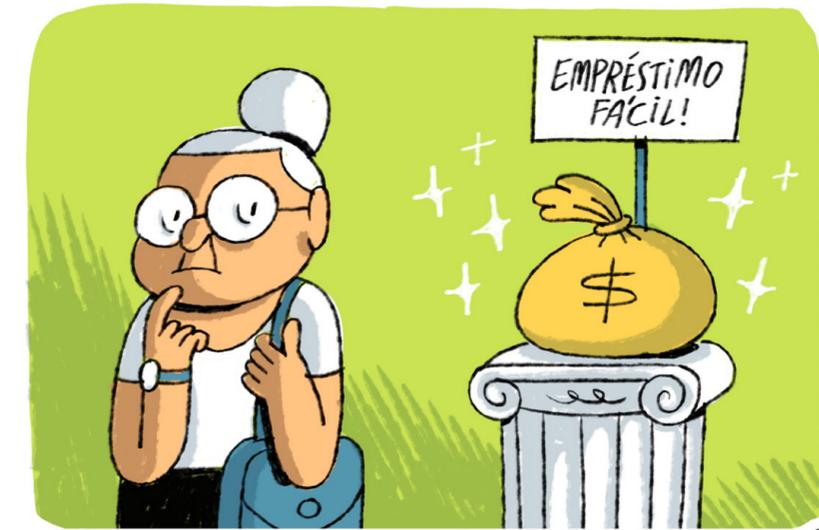
» ANNA BEATRIZ SANTOS*

O cenário atual oferece diversas opções de empréstimo para pessoas idosas, visando atender as necessidades financeiras dessa parcela da população. Ao considerar essa hipótese, é crucial compreender as opções, planejar cuidadosamente as finanças e tomar cuidado para não cair em golpes. Duas modalidades se destacam: o empréstimo pessoal e o consignado.

Segundo a advogada e especialista em direito do consumidor Ildecer Amorim, o pessoal é o tipo mais comum e amplamente disponível no mercado. Ele oferece rapidez na obtenção de recursos, geralmente em menos de 24 horas, desde que quem solicitou não tenha restrições no histórico de crédito. No entanto, as taxas de juros podem variar consideravelmente de acordo com a instituição financeira, tornando essa possibilidade menos atrativa em alguns casos.

Outro fator que influencia as taxas de juros é o histórico financeiro do contratante. "Maus pagadores e pessoas que consomem poucos serviços oferecidos pelo banco costumam pagar taxas de juros mais altas", explica a advogada.

O empréstimo consignado é considerado por muitos especialistas como a melhor alternativa para pessoas idosas. "Entre as razões, estão as melhores taxas de juros e os maiores prazos para pagamento. As parcelas são descontadas diretamente da folha (salário, aposentadoria ou pensão), limitadas a 35% da



renda do cliente", observa.

Essa modalidade é disponibilizada para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), para servidores públicos e para funcionários de empresas com convênio com instituições financeiras. A especialista pondera que a principal desvantagem do consignado é a falta de flexibilidade para eventuais negociações, porque as parcelas são debitadas automaticamente, sem a possibilidade de adiar pagamentos em caso de imprevistos.

Cautela

Somente o titular pode realizar um empréstimo em seu nome. Contudo, há instituições financeiras que fazem operações no nome da pessoa, sem

o conhecimento dela. Esse foi o caso de Maria Borges, 64. Um empréstimo consignado foi feito sem a autorização dela, que só descobriu quando o dinheiro estava sendo descontado no pagamento do INSS. "O empréstimo foi feito e como não sei mexer com coisas do banco sozinha, não tentei resolver o problema", lamenta. A aposentada afirma que o valor segue sendo descontado até hoje.

Ildecer alerta que quem perceber desconto indevido em sua aposentadoria ou pensão deve procurar a Previdência Social e denunciar. "A instituição financeira responsável pelo desconto deve devolver tudo o que foi debitado indevidamente, corrigido. Se foi vítima de um contrato irregular e abusivo, procure também o Banco Central, o site

consumidor.gov e o Procon para registrar uma reclamação. Caso nenhum deles resolva o problema, a questão deve ser levada ao Judiciário, que fará cessar os abusos", destaca.

Em agosto de 2023, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 2.131/2007, que prevê multa para instituições financeiras no caso de realização de empréstimos consignados sem autorização do beneficiário da Previdência. O valor será de 10% do total do valor contratado. A proposta, agora, está em tramitação no Senado.

Dicas

Embora a lei não estabeleça limites de idade para empréstimos consignados, cada instituição financeira pode definir suas

Orientações

COMO SE PROTEGER

» Desconfie de ligações oferecendo empréstimos por telefone;

» Nunca forneça informações pessoais ou senhas por telefone;

» Mantenha documentos pessoais em segurança;

» Não aceite cartões de crédito não solicitados;

» Exija que todos os contratos sejam impressos e revisados;

» Procure a ajuda de parentes, caso necessário, para evitar fraudes;

» Não contraia empréstimos em nome de terceiros.

Fonte: Ildecer Amorim

próprias políticas. Geralmente, a idade máxima para contratar é de 80 anos e 11 meses, variando entre os bancos.

Ildecer lembra que o empréstimo para idosos geralmente oferece taxas de juros mais baixas — cerca de 2% ao mês, mas varia entre instituições financeiras —, o que torna a opção atraente para quem busca condições de pagamento favoráveis. Mas é preciso pensar bem antes de contrai-lo. "É essencial que seja planejado o valor ideal para atender as necessidades e, então, decidir a quantidade a ser tomada por meio da prestadora de serviços. Deve-se contratar apenas o suficiente para atender as demandas urgentes", recomenda a advogada.

Outra dica é pesquisar e comparar as taxas de juros para

economizar dinheiro. Cada centavo faz diferença. A pesquisa pode resultar em uma economia significativa a longo prazo. Rivaldo Sousa, 78, fez um empréstimo em 2022 para reformar a casa. Ele terminou de pagar em outubro deste ano. O contrato foi firmado de forma presencial. "Falei diretamente com a gerente, ela me orientou e deu tudo certo", relata.

Ao escolher uma instituição financeira, é mais prudente optar por uma reconhecidamente confiável, seja ela tradicional ou digital. A lista com o nome dos bancos credenciados no INSS e as respectivas taxas de juros pode ser obtida no site www.previdencia.gov.br.

*Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso

» REAL EXPRESSO MOTORISTA NÃO BUSCOU PASSAGEIRO

» HUMBERTO PELIZZARO, 72
APOSENTADO, ALTO PARAÍSO/GO

Em 29 de setembro deste ano, Humberto Pellizzaro decidiu viajar de Alto Paraíso (GO) para Brasília, usando a Real Expresso, com partida programada para a 1h. No entanto, a viagem não foi realizada.

Além de Humberto, outras pessoas também aguardaram o ônibus na rodoviária do município, que não parou no local. "O motorista passou direto e eu não tive auxílio nenhum da empresa", relata. "Perdi uma consulta médica difícil de marcar, além de outros compromissos, resultando em grande prejuízo", lamenta. "Além disso, o que mais me indignou nessa situação foi a completa falta de comunicação e de consideração por parte da empresa", prossegue. Segundo o aposentado, a companhia não demonstrou qualquer intenção de devolver o dinheiro ou oferecer alguma forma de compensação pelos transtornos.

Resposta da empresa:

Informamos que, referente a ocorrências nas viagens, os passageiros devem entrar em contato com a empresa, onde solicitamos os dados da viagem para que o caso seja apurado devidamente com a área responsável e toda a tratativa ser realizada diretamente com os próprios passageiros.

Comentário do consumidor:

"Parece que estão se esquivando da situação. Mas me concederam duas passagens."



» FUJIOKA TV COM DEFEITO

» LARISSA DE ALMEIDA, 25
CEILÂNDIA/DF

Laryssa de Almeida comprou uma TV no Fujioka em novembro do ano passado. A televisão acabou apresentando defeito em agosto de 2023. Segundo a cliente, o aparelho tem som, mas a imagem não aparece. Ao procurar a loja, Laryssa foi informada para aguardar até novembro, mas este será o mês no qual a garantia de fábrica vai vencer. "Meus filhos estão sem assistir TV por isso, e estou sem condições de comprar outra", conta a consumidora.

Resposta da empresa

Pelo prazo da nota, ela ainda está dentro do período de garantia da indústria. A Larissa pode acionar a assistência técnica quantas vezes for necessário dentro deste período, para receber suporte sobre o produto. A respeito do reparo que foi realizado, somente a assistência técnica pode informar sobre esta tratativa. No Fujioka, conseguimos auxiliar no intermédio da comunicação, onde podemos cobrar retorno sobre o que foi apresentado. De qualquer forma, a cliente pode entrar em contato com a TCL para solicitar suporte novamente, por meio dos canais: 011-3232-2200 / suporte@posvendas@sempitcl.com.br. Sobre a orientação da loja, vamos precisar averiguar com a unidade a respeito do posicionamento que foi passado.

Comentário do consumidor

"Eu já liguei no número, ninguém atende."

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

#IMPACTO EM BRASÍLIA

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM **DESTAQUE**,
ALCANÇANDO **RESULTADOS REAIS!**

+12 MILHÕES
DE IMPACTOS MENSAIS

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS | SHOPPINGS
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS
CENTROS EDUCACIONAIS | SUPERMERCADOS

  cb.dooh

 (61) 3214-1339

» YASMIN RAJAB

Movida pela cultura, história, turismo e uma gastronomia única, Pirenópolis, cidade de Goiás, acaba de completar 296 anos. Para celebrar a data, a prefeitura do município localizado a cerca de 150km de Brasília, preparou uma programação especial que vai até 25 de outubro.

A comemoração teve início em 27 de setembro, com a Copa Primavera de vôlei. Na quinta-feira, ocorreu a Gincana do Patrimônio, no Largo da Matriz. Na sexta, os festeiros da cidade fizeram uma serenata de aniversário, saindo da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Rosário, um dos principais pontos turísticos de Pirenópolis. Na manhã de sábado, dia do aniversário da cidade, a prefeitura promoveu o hasteamento oficial das bandeiras, com a presença do prefeito, Nivaldo Antônio de Melo.

No discurso, Nivaldo agradeceu aos secretários municipais e destacou as ações que estão sendo desenvolvidas na cidade. “Entendemos a importância de obras de infraestrutura, mas nada seria importante se você não tiver a vida para aproveitar, com as belezas naturais que a nossa cidade tem”, disse.

“Ter a oportunidade de estar à frente de um município como Pirenópolis é uma grande honra e satisfação. Isso me faz dormir e acordar com mais e mais responsabilidade. Entendemos as cobranças e as necessidades, mas temos leis e responsabilidades fiscais para cumprir, e precisamos de um pouco de tempo para colocar os projetos em andamento”, completou.

A secretária de Educação, Márcia Áurea Oliveira, fala sobre o desenvolvimento de ações interseoriais com outras secretarias dentro das escolas. “Temos o bombeiro-mirim, que é uma ação social, o Proerd, um programa que traz o olhar de conhecer e escolher uma vida distante das drogas, o turismo na escola, que traz uma porta aberta vinculada aos atrativos e empreendimentos da cidade. Entendemos que nossas crianças serão nossos empreendedores”, destaca.

Já na tarde de sábado, ocorreu a entrega de dois sinos da Igreja Matriz de Pirenópolis, um com aproximadamente 300kg e outro com

EM COMEMORAÇÃO AO ANIVERSÁRIO, A PREFEITURA DE PIRENÓPOLIS ORGANIZOU UMA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL COM ATIVIDADES QUE OCORRERÃO DURANTE TODO O MÊS DE OUTUBRO

PIRENÓPOLIS CELEBRA 296 ANOS COM EVENTOS PARA TODOS OS GOSTOS

75kg. O momento contou com a presença do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, que fez um discurso: “Sei o que é a beleza do sino, principalmente às 18h da tarde, quando chega a hora do Ave Maria, que é uma coisa linda”. Os sinos eram bastante aguardados pela comunidade religiosa da cidade. Durante a entrega, houve ainda uma cerimônia de bênção.

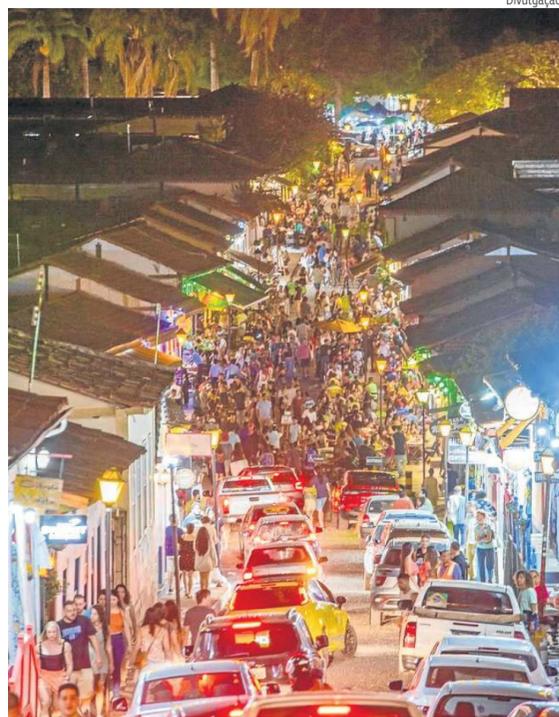
Dando continuidade à programação, foi celebrada ontem a missa de aniversário de Pirenópolis, na Igreja Matriz. O momento contou com a presença de vários fiéis.

As festas ocorrerão durante todo o mês de outubro, com torneios esportivos, apresentações musicais, atividades religiosas, cívicas e culturais que ressaltam a herança da

cidade. O município goiano também realizará a 14ª edição do Festival Gastronômico de Pirenópolis. A programação diversificada tem o objetivo de fortalecer o vínculo com a população local, destacando o início e a entrega de obras relevantes para o desenvolvimento da comunidade.

Amor por Pirenópolis

Iteuvina Amorim e Silva, 79 anos, é nascida e criada em Pirenópolis e faz questão de participar de todas as festividades. Mãe de 10 filhos, ela acompanhou a mudança da cidade ao longo dos anos, e destaca a paixão que tem pelo local. “A cidade não tinha muitos carros e nem muitas pessoas de fora.



A comemoração começou em 27 de setembro e vai até 25 de outubro

Vinham muitas pessoas da roça assistir às festas”, conta.

Religiosa, Iteuvina relata o que mais desperta interesse no município: “Gosto de ir às missas e ler a bíblia. Faço isso todos os dias”. Giselle Kiossany, 38, neta de Iteuvina, cresceu em Pirenópolis e conta que seu passeio preferido é visitar as cachoeiras. “Pode ser até um rio que fica dentro da cidade, não preciso ir muito longe. Fui criada perto do rio que passa dentro da cidade, lembra a infância”, pontua.

Hugo Chaguinha, organizador do Festival Gastronômico e dono do Buteko do Chaguinha, um restaurante de destaque de Pirenópolis, se detém ao falar sobre o amor que tem pela cidade. “Há 10 anos escolhemos essa cidade

sensacional para morar, que ao mesmo tempo que nos traz uma qualidade de vida muito grande, a escola das crianças é perto, o esporte é perto, respiramos um ar melhor e também nos dá uma possibilidade de trabalho. Uma dádiva de Deus. Morar em Pirenópolis é um privilégio muito grande.”

Valorização da cultura

Um dos pilares importantes de Pirenópolis é a valorização da cultura. As serenatas, que são um costume antigo na cidade, são realizadas durante as datas comemorativas ao longo do ano. “Pirenópolis é uma cidade extremamente cultural. Para o aniversário, colocamos algumas das tradições, como

a serenata, para lembrar os tempos remotos, quando as pessoas saíam nas noites de lua cheia cantando”, ressalta o secretário municipal de Cultura, Ronaldo Félix de Fontes.

Delzeuita de Almeida participa da cantoria há muitos anos e destaca a alegria de participar do festejo. “Cantar é um momento maravilhoso. Eleva a alma e as pessoas confraternizam. É uma tradição antiga. Eu fiz o magistério em 1986 e já fazia essas serenatas. Faz parte da cultura de Pirenópolis, somos filhos dos que cantavam”, conta.

Ponto turístico de sucesso

Pirenópolis recebe cerca de 80 mil turistas por mês. A cidade, famosa pela cultura, história e natureza, conta com cachoeiras e diversas opções de atividades ao ar livre, além de uma gastronomia única e de tirar o fôlego.

Vanessa Leal, secretária de Turismo, acredita na importância da gastronomia local. “Pirenópolis é uma cidade muito acolhedora por meio da gastronomia, tanto da culinária internacional quanto da culinária regional. Hoje temos empreendimentos para os mais variados gostos”, destaca.

O recanto natural, que conta com forte raiz religiosa, promove diversas festas ao longo do ano, contando com 74 eventos no calendário cultural. A celebração do Divino Espírito Santo é a maior e a mais tradicional, e já chegou a render um prêmio internacional.

14ª EDIÇÃO DO FESTIVAL GASTRONÔMICO DE PIRENÓPOLIS

Uma das atividades mais importantes da programação do aniversário da cidade é a 14ª edição do Festival Gastronômico de Pirenópolis. O evento teve início em 28 de setembro e vai até 28 de outubro. O tema deste ano é “Original do Cerrado”, e conta com mais de 40 estabelecimentos que participam da ação com pratos e menus especiais em suas casas. Nos dias 20, 21 e 22 de outubro, será montada uma arena gastronômica no Largo da Matriz, onde ocorrerão degustações, venda de produtos, serviços e atrações musicais, como Grace Carvalho, Heróis de Botequim e Banda Liga Joe.

CANOAGEM

Conexão Distrito Federal-Havaí

» ARTHUR DE SOUZA

Segunda maior delegação do Campeonato Brasileiro de Va'a Velocidade, com 213 competidores, a equipe do Distrito Federal fez bonito e garantiu 80 vagas para o Mundial de Sprint, que acontece em 2024, no Havaí. A competição nacional ocorreu no Lago Paranoá e reuniu mais de 700 atletas, que disputaram cerca de 200 baterias, entre eliminatórias e finais.

Presidente da Federação Brasileira de Va'a (Febvaa), Luciana Sampaio se mostrou bastante orgulhosa com o desempenho dos atletas brasileiros. “Foi um grande salto e uma evolução do nosso esporte”, comemorou, ao falar sobre a quantidade de competidores locais no campeonato brasileiro. Ela destacou ainda que os atletas de Brasília tiveram força para competir com estados que são potências na modalidade, como Rio de Janeiro e São Paulo. “A gente tem alguns atletas que estão no top 10 do mundo e tivemos excelentes resultados. Conseguimos classificar times em todas as categorias”, ressaltou.

Um dos que carimbou o passaporte para o Havaí foi Fabrício Amorim, 34 anos. O morador de Santa Maria é atleta parava'a e foi o grande campeão da categoria VL2. “Há 11 anos, sofri uma lesão medular que me deixou cadeirante. Dois anos depois, conheci a canoagem havaiana por meio da Diana (Nishimura) e, desde lá, venho me destacando em várias competições e, hoje (ontem), me sagrei campeão brasileiro de va'a e conquistei a tão sonhada vaga para o mundial”, comemorou.

É a primeira vez que o brasileiro vai para um mundial e a expectativa é enorme. “Tinha ganhado a vaga em 2019, em Niterói (RJ). Só que, no ano seguinte, veio a pandemia e a competição acabou não acontecendo. Agora, consegui a vaga novamente e vou para o Havaí”,

Carlos Vieira/CB



O atleta Fabrício Amorim foi o grande campeão da categoria VL2

desabafou. “É muito bom. Esse ano foi bem ruim para mim, pois tive que fazer uma pequena cirurgia, mas voltei sendo campeão brasileiro e isso é sensacional. Terei um ano para treinar bastante, chegar no Havaí e ter um bom resultado, trazendo uma medalha para Brasília”, acrescentou Amorim.

Apoio

Morando em Brasília, o jovem Rudah Caribé, 17, é uma das grandes promessas da canoagem havaiana brasileira. Junto com a equipe Ubatuba Hoe, o morador do Lago Norte classificou a prova que sacramentou o título e a vaga como “emocionante”. “Feliz demais com essa conquista. Ir para o Havaí era o nosso sonho e o de todo mundo do universo da canoa e dos esportes aquáticos. Foi emocionante demais”, afirmou. “Agora é correr atrás do dinheiro, porque não é fácil. Esse esporte ainda não tem tanto apoio financeiro. A gente torce para os governos locais darem esse apoio para gente realizar esse sonho de ir para o Havaí”, complementou Rudah.

As mulheres também fizeram a festa no Lago Paranoá. Uma das primeiras equipes a garantir vaga para o Mundial Sprint foi a Mana Brasil, do Rio de Janeiro. Uma das campeãs, Dayone Rossi, 50, destacou que o momento foi muito especial. “Esse time foi campeão mundial de Sprint, em 2014, aqui no Brasil. Desde lá, a gente vem tentando manter essa raça e essa energia que a gente tem para o sprint, que a gente gosta muito”, comentou. “Agora, acabamos de concretizar todo o plano de prova, fizemos todo o combinado e foi deslumbrante. Foi no sprint final e deu certo. Tudo é festa agora”, vibrou Dayone. Segundo a atleta, a conversa entre as eliminatórias e a final foi no sentido de ter concentração. “O corpo já estava cansado, então, precisávamos da mente. Agora, é preparação total para o mundial, pois falta menos de um ano”, observou.

O Campeonato Brasileiro de Va'a Velocidade reuniu competidores jovens e experientes, de 11 a 82 anos. Ao todo, foram 732 atletas — 370 mulheres e 362 homens — de oito estados do país.

CAIXA CULTURAL apresenta

AL

03 A 12 DE OUT

HISTÓRIAS da FLORESTA

FESTIVAL LITERÁRIO PARA CRIANÇAS

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA

WWW.CAIXACULTURAL.GOV.BR
@HISTORIASDAFLORESTA

apoio

patrocínio

CORREIO BRAZILIENSE

CAIXA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIAO E RECONSTRUCAO

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Oliver Sellner/EJU

Judoca do DF fatura o bronze

A judoca brasiliense Bianca Reis conquistou a medalha de bronze na disputa por equipes do Mundial sub-21 de judô, em Odivelas, em Portugal. Na decisão, o Brasil superou o Azerbaijão por 4 x 2. A cria dos tatames do Distrito Federal chegou ao torneio internacional de juniores como número um do planeta na categoria até 57kg.



VÔLEI Seleção Brasileira está com o passaporte carimbado para Paris-2024 após vitória sobre a Itália no Rio, mas precisará renomear o cartão de embarque do treinador. Renan Dal Zotto pede demissão e força mudança a menos de um ano dos Jogos

Enquanto eles vão...

VICTOR PARRINI

Figurinha carimbada no álbum do vôlei de todas as edições de Olimpíadas de 1964 a 2020 — disputada em 2021 devido à pandemia de covid-19 —, a Seleção Brasileira masculina venceu a Itália, ontem, por 3 sets a 2, parciais 25/23, 23/25, 15/25, 25/17 e 15/11, pela última rodada do Pré-Olímpico no Rio de Janeiro, e confirmou presença na 16ª disputa. O sentimento, porém, está dividido. Enquanto os jogadores embarcam para Paris em menos de um ano, Renan Dal Zotto se despede da equipe após quase sete anos.

O dono da prancheta havia comunicado ao presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), Radamés Lattari, na noite de sábado, que não seguiria no cargo, independentemente de classificação ou não aos Jogos de Paris-2024. A decisão de Dal Zotto foi justificada por questões médicas e familiares. O treinador também vinha sendo fortemente criticado após os tropeços sucessivos. Com ele, em Tóquio-2020, a Seleção ficou fora do pódio pela primeira vez desde a série de conquistas entre Atenas-2004 e Rio-2016.

Resultados abaixo do esperado, como nos últimos Mundiais, Liga das Nações e, sobretudo, a perda do título Sul-Americano para a Argentina, tornaram a sequência de Dal Zotto complicada. A Seleção jamais havia perdido uma disputa continental. Venceu as 33 vezes em que desfilou pelo torneio. Os hermanitos conquistaram o título em 1964, mas justamente quando o Brasil esteve ausente.

“Meu amor ao vôlei é eterno, fiz dele meu ofício e seguirei neste caminho. Quero ver o vôlei brasileiro cada vez maior. Porém, neste momento, não me sinto em condições de saúde adequadas para essa função. Também foi um pedido da minha família. O equilíbrio entre as seleções atualmente é a nova realidade do voleibol. Cada conquista merece ser muito valorizada. Tenho muito orgulho do que fizemos no Pré-Olímpico. E tenho certeza que esse grupo fará um excelente papel em Paris. Estarei na torcida por todos eles”, discursou após a partida.

Os jogadores da Seleção foram pegos de surpresa. Nenhum atleta havia sido comunicado sobre a decisão de Dal Zotto. Enquanto comemoravam, o mentor ensaiava o adeus. “Os jogadores não sabem, a comissão técnica não sabe, vou conversar com eles agora no vestiário. Me afasto da Seleção, mas não do vôlei, que é a minha vida, esporte no qual estou há 50 anos”, disse.

Maurício Val/FVImagem/CBV



Palco o último ouro olímpico do Brasil, em 2016, o Maracanãzinho reforçou os laços com a Seleção após a confirmação da vaga para Paris-2024

... ele se vai

Maurício Val/FVImagem/CBV



Os jogadores da Seleção Brasileira festejaram com Renan Dal Zotto a classificação às Olimpíadas antes da última conversa no vestiário

Na passagem pela zona de mista do Maracanãzinho, o levantador e capitão Bruninho ficou atônito sobre a saída do técnico. “Não consigo nem pensar nisso nesse momento. Você vem com uma notícia dessas, que pega a gente de surpresa. Eu não sei o que ele está alegando. O Renan é um cara muito importante para nós, sempre foi um cara que nos momentos mais difíceis esteve junto, deu a mão. Ele tem essa liderança de uma maneira diferente do que era meu pai e outros treinadores”, afirmou.

Radamés Lattari também não poupou elogios a Renan. “A história dele se mistura com do vôlei brasileiro. Como jogador, abriu caminho, ao lado da geração medalha de prata em Los Angeles-1994, para todos os triunfos que vieram depois. Fora das quadras, como gestor e técnico, conquistou importantes títulos nacionais. Estava na CBV como diretor de seleções na campanha do ouro no Rio 2016. Deixa um legado de títulos e de desenvolvimento de novos talentos”, ressaltou.

A missão de Lattari agora é escolher um sucessor. De volta à CBV como coordenador de Seleções masculinas, Bernardinho é o nome mais cotado, mas outros profissionais estão no radar. “Bernardo, seria difícil. Daqui a alguns dias, vamos pensar com calma. O Brasil tem vários bons técnicos. Bernardo é um deles”, discursou o presidente da entidade.

“Meu amor ao vôlei é eterno, fiz dele meu ofício e seguirei neste caminho. Porém, neste momento, não me sinto em condições de saúde adequadas essa função. Também foi um pedido da minha família”

Renan Dal Zotto, ex-técnico da Seleção Brasileira

Currículo de Dal Zotto

- » Ouro na Copa dos Campeões de 2017, na Copa do Mundo de 2019 e na Liga das Nações de 2021
- » Prata no Mundial de 2018 e na Liga das Nações de 2017
- » Bronze no Mundial de 2022

GINÁSTICA ARTÍSTICA

Brasil fecha Mundial com recorde e dobradinha

A delegação brasileira de ginástica artística teve uma jornada perfeita no Mundial da Antuérpia, na Bélgica. Como se não bastassem as conquistas anteriores, inclusive com o ouro de Rebeca Andrade no salto, o país faturou mais duas medalhas e fechou a participação com recordes.

Ontem, Rebeca Andrade brilhou novamente com o bronze na trave e a prata no solo, com direito a dobradinha com Flávia Saraiva, terceira colocada na última prova. A americana Simone Biles ficou com os títulos das duas disputas.

O Brasil se despediu da competição mais nobre da temporada da ginástica com seis medalhas: um ouro, três pratas e dois bronzes. Dobrou a marca da edição de 2022 do torneio, em Liverpool.

Rebeca Andrade compartilhou que a dobradinha com Flávia Saraiva no pódio do solo foi a conquista mais especial neste Mundial. “Há dois dias me fizeram essa pergunta: ‘com todas as ginastas do mundo, com quem eu gostaria de dividir o pódio?’ E ela foi a primeira e única pessoa que passou pela minha cabeça. Porque

ela é minha companheira e sempre torci muito, muito por ela. É um prazer dividir o ginásio, dividir a vida e esse momento gigante com ela”, discursou ao SporTV.

Das seis medalhas, cinco tiveram participações de Rebeca Andrade. Ela foi ouro no salto, abocanhou três pratas na disputa por equipes, no solo e no individual geral, e o bronze na trave. Além de ampliar a marca de maior medalhista do país na competição, alcançou um posto imponente de outro figurão. Até então, apenas o nadador Cesar Cielo havia

subido ao pódio cinco vezes em uma mesma edição de Mundial, em 2014, no de piscina curta, com três ouros e dois bronzes.

A paulista de Guarulhos também se tornou a 11ª ginasta a subir ao pódio em todas as provas, assim como Simone Biles. Rebeca Andrade agora tem nove medalhas mundiais no total e persegue Ana Marcela, da maratona aquática, com 16 conquistas em águas abertas — sete de ouro, duas de prata e sete de bronze em oito disputas nos últimos 13 anos. (VP)

Kenzo Tribouillard/AFP



Rebeca e Flávia coloriram o pódio do solo. Simone Biles foi a “intrusa”

ESPORTES

BRASILEIRÃO Série A pode reunir os 17 campeões no próximo ano. Falta Sport e Guarani "combinarem" com Coritiba e Vasco

Uma disputa quase particular

VICTOR PARRINI

As possibilidades são remotas, mas a elite do Campeonato Brasileiro pode reunir, no próximo ano, todos os 17 campeões dos 52 anos de disputa. A oito rodadas do encerramento da Série B, Sport Recife e Guarani dão o sprint final para não ficarem de fora da primeira prateleira do futebol do país por mais um ano. Porém, o maior empecilho para a reunião dos clubes mais relevantes do cenário nacional mora no Paraná. Absoluto em 1985, o Coritiba flerta com o quinto rebaixamento. Na porta do Z-4, o Vasco também está ameaçado.

Considerando a era moderna do Brasileirão, desde a implementação do modelo de pontos corridos, em 2003, jamais uma edição reuniu todos os vencedores. No entanto, se fizermos uma viagem no tempo, é possível constatar que, em 2001, os campeões reivindicaram 16 das 28 vagas do torneio. Aliás, foi naquela temporada que o país conheceu o último campeão inédito: o Athletico, de Kléberson, Adriano Gabiru, Kléber Pereira e companhia. De 1990 até a virada do século, o principal torneio do país testemunhou o fenômeno dos clubes vitoriosos em quatro oportunidades: 1993, 1996, 1997, 2000 e 2001. A partir daí, pelo menos um figurão sempre ficou de fora da festa. Na edição do ano passado, a Série A contou com a participação de apenas 11 campeões, a menor presença registrada nos últimos 32 anos. Grêmio, Vasco, Cruzeiro, Bahia, Sport e Guarani jogaram a segunda divisão.

Rafael Bandeira/SCR



Autor de 10 gols na Série B, Vagner Love é um dos destaques do Sport

que ostentar um título não basta, é preciso agir como campeão em todas as temporadas. O Guarani busca resgatar o prestígio. Entre os 17 campeões da elite nacional, o clube de Campinas (SP) é o que amarga o maior jejum de participações na Série A. A despedida foi em 2010. Nos últimos 12 anos, oscilou entre a segunda e terceira divisões.

Dos clubes de maior torcida do país, Vasco, Grêmio, Cruzeiro

e Botafogo são os que mais colecionam ausência na Série A. O cruzmaltino não participou das edições de 2009, 2014, 2016, 2021 e 2022. O tricolor gaúcho esteve distante em 1992, 2005 e no ano passado. A raposa, porém, amargou a pior sequência, com as três temporadas consecutivas na segundona (2020, 2021 e 2022). Quem vê o glorioso líder com sete pontos de vantagem, talvez não lembre que o

Thomaz Marostegan/Guarani FC



O atacante Derek conta as horas para devolver o Guarani à elite nacional

time foi carta fora do baralho em 2003, 2015 e 2021.

Cenário

A Série B tem desfecho programado para 25 de novembro. Com 54 pontos, o Sport se aproxima do retorno após bater na trave no ano passado, com a quinta colocação. Hoje, às 20h, recebe a ameaçada Ponte Preta na Ilha do Retiro. O Guarani tem o mesmo número de

pontos e fecha o G-4. Olha o elevador: enquanto Sport e Guarani miram para o alto, o Coritiba teme a queda. O coxa branca é o 19º colocado da Série A, com 20 pontos. Segundo o Departamento de Matemática Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), os paranaenses têm 91,3% de chances de rebaixamento. O leão da Ilha do Retiro e o bugre têm 60,5% e 48,7% de probabilidade de abocanhar a vaga na elite nacional de 2024.

Presença campeã nos últimos anos

- 2022:** 11 clubes
Fora: Grêmio, Vasco, Cruzeiro, Bahia, Sport e Guarani
- 2021:** 12 clubes
Fora: Cruzeiro, Guarani, Vasco, Coritiba e Botafogo
- 2020:** 15 clubes
Fora: Guarani e Cruzeiro
- 2019:** 14 clubes
Fora: Guarani, Coritiba e Sport
- 2018:** 15 clubes
Fora: Coritiba e Guarani
- 2017:** 15 clubes
Fora: Internacional e Guarani
- 2016:** 14 clubes
Fora: Vasco, Bahia e Guarani
- 2015:** 14 clubes
Fora: Botafogo, Bahia e Guarani
- 2013:** 14 clubes
Fora: Palmeiras, Sport e Guarani

» Errata

Na edição de domingo, informamos que o Fluminense foi eliminado pelo Internacional na semifinal da Libertadores, quando, na verdade, o tricolor venceu o colorado por 2 x 1 e garantiu a vaga na decisão continental.

Bota bate o Flu e retoma confiança

O Botafogo finalmente voltou a vencer no Campeonato Brasileiro. O time de Lúcio Flávio jogou de forma segura, foi superior durante os 90 minutos e bateu o Fluminense por 2 x 0, ontem, no Maracanã, com gols de Júnior Santos e Tiquinho Soares. O time de Fernando Diniz, finalista da Libertadores, saiu de campo aplaudido pela torcida, mesmo com a derrota.

A vitória no Clássico Vovô encerra a sequência de quatro jogos sem vitória do alvinegro. Eram três derrotas e um empate. Com 55 pontos, o Botafogo também aproveitou os tropeços dos rivais Flamengo, Grêmio e Palmeiras, com 44 pontos cada, para disparar novamente na

liderança. Com o empate do Bragantino, a vantagem na ponta agora é de nove pontos.

Autor do segundo gol botafoguense, Tiquinho analisou a primeira partida sem o técnico português Bruno Lage. "Infelizmente, com o nosso outro técnico, não conseguimos impor o que ele queria. Temos grandes jogadores. Pode ser qualquer treinador que vier para cá, o mais importante sempre vai ser o Botafogo. Parabenizar a nossa equipe. Fizemos um grande jogo diante de um grande adversário que está na final da Libertadores. É ressaltar nossa vontade", disse à transmissão da TV Globo ao final do clássico. Tiquinho marcou gol na segun-

da partida seguida. Ele vinha de recuperação de lesão séria no joelho esquerdo.

O Fluminense se mantém com 41 pontos, ainda na briga por uma vaga à Libertadores do ano que vem. A derrota de ontem também anota uma marca negativa para o clube das Laranjeiras: três derrotas em três jogos contra o Botafogo na temporada, algo que não acontecia há 61 anos.

O líder Botafogo volta a campo em 18 de outubro, às 20h, contra o América-MG na Arena Independência, em Belo Horizonte, pela 27ª rodada. O Fluminense recebe o Corinthians no dia seguinte, às 21h30, novamente no Maracanã.

Vitor Silva/Botafogo



Tiquinho Soares (C) foi novamente decisivo com gol para o Botafogo

TÊNIS

O cearense Thiago Monteiro conquistou, ontem, o título do Challenger de Campinas (SP). O tenista de 29 anos desbancou o argentino Camilo Ugo Carabelli na decisão, de virada, por 2 sets a 1 (3/6 e duplo 6/4), em quase três horas de partida. Foi a primeira conquista dele desse torneio no Brasil.

SKATE PARK

Luigi Cini garantiu a medalha de prata para o Brasil no Mundial de Park, em Roma, na Itália. O brasileiro precisou da última volta na final para colocar a bandeira verde e amarela no pódio e romper a hegemonia dos Estados Unidos. O resultado garante pontos no Ranking Mundial Olímpico de Skate (OWSR).

ATLETISMO

O queniano Kelvin Kiptum quebrou o recorde mundial da maratona. O atleta de 23 anos levou 2h00min35s para concluir os 42km da tradicional prova de Chicago, nos Estados Unidos. A marca é 30 segundos mais baixa que a do compatriota e bicampeão olímpico, Eliud Kipchoge. Essa foi a terceira disputa desse calibre para Kiptum.

Santos e Inter também vencem clássicos

Santos e Internacional venceram os clássicos contra Palmeiras e Grêmio, ontem, e respiraram na briga contra o rebaixamento no Campeonato Brasileiro. Na Arena Barueri, o alvinegro praiano largou atrás após gol de Zé Rafael, mas venceu por 2 x 1 com as atuações iluminadas do venezuelano Tomás Rincón e do artilheiro Marcos Leonardo.

Com o resultado, o peixe chegou aos 30 pontos, saltou para a 14ª colocação e abriu três de vantagem para o Vasco, primeiro time no Z-4. Por outro lado, o Palmeiras perdeu a terceira con-

secutiva e estacionou na quarta colocação, com 44 pontos. O alviverde vê as chances de título diminuindo a cada rodada.

Ao final da partida, torcedores do Palmeiras protestaram contra a gestão da presidente Leila Pereira. Na entrevista coletiva, o técnico Abel Ferreira afirmou que os jogadores estão "pouco inspirados". "Ninguém mais do que eu sei que eles querem acertar. Nos faltou capricho na hora de finalizar, porque nós criamos as oportunidades", analisou o português. No Beira-Rio, o Internacio-

nal mostrou que a eliminação na semifinal da Libertadores para o Fluminense não afetou o ambiente. Aos seis minutos, Enner Valencia abriu a contagem para vitória por 3 x 2. Wanderson e Alan Patrick decretaram o triunfo. João Pedro e Luis Suárez descontaram para o Grêmio.

Mais três partidas fecharam os trabalhos da 26ª rodada da elite. Na Arena MRV, o Atlético-MG foi derrotado por 2 x 1 pelo Coritiba. Athletico-PR e Bragantino ficaram no 1 x 1 no Paraná. No Castelhão, o Fortaleza superou o América-MG de virada, por 3 x 2. (VP)

Destaque do dia

Flamengo deve anunciar Tite hoje

Flamengo e Tite chegaram a um acordo contratual e financeiro após longa reunião, ontem, no Rio de Janeiro, entre o vice de futebol rubro-negro, Marcos Braz, e Gilmar Veloz, representante do técnico. O vínculo ainda não foi assinado, mas deve ter duração até dezembro de 2024. A expectativa é que gaúcho de 62 anos seja anunciado hoje pelo clube.

Nelson Almeida/APP



PLACAR

SÉRIE A	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Botafogo	55	26	17	4	5	42	16	26
2º Bragantino	46	26	12	10	4	36	23	13
3º Grêmio	44	26	13	5	8	42	35	7
4º Palmeiras	44	26	12	8	6	40	22	18
5º Flamengo	44	26	12	8	6	38	31	7
6º Fortaleza	42	26	12	6	8	33	26	7
REBAIXADOS								
7º Fluminense	41	26	12	5	9	34	31	3
8º Athletico-PR	41	26	11	8	7	38	30	8
9º Atlético-MG	40	26	11	7	8	30	21	9
10º São Paulo	35	26	9	8	9	31	27	4
11º Cuiabá	32	25	9	5	11	26	30	-4
12º Internacional	32	26	8	8	10	23	31	-8
13º Corinthians	31	26	7	10	9	30	32	-2
14º Santos	30	26	8	6	12	29	42	-13
15º Cruzeiro	30	25	7	9	9	24	22	2
16º Bahia	28	26	7	7	12	34	38	-4
17º Vasco	27	26	7	6	13	27	38	-11
18º Goiás	27	26	6	9	11	25	37	-12
19º Coritiba	20	26	5	5	16	29	54	-25
20º América-MG	18	26	4	6	16	29	54	-25

Sábado
Goiás 4 x 6 Bahia
Vasco 0 x 0 São Paulo
Corinthians 1 x 1 Flamengo
Ontem
Fluminense 0 x 2 Botafogo
Palmeiras 1 x 2 Santos
Internacional 3 x 2 Grêmio
Athletico-MG 1 x 2 Coritiba
Athletico-PR 1 x 1 Bragantino
Fortaleza 3 x 2 América-MG
14 de outubro
21h Cuiabá x Cruzeiro

SÉRIE B	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
SÉRIE A								
1º Vitória	58	31	18	4	9	42	26	16
2º Juventude	54	31	16	6	9	33	25	8
3º Sport	54	30	15	9	6	46	28	18
4º Guarani	54	31	15	9	7	39	23	16
5º Atlético-GO	53	31	14	11	6	44	36	8
6º Novorizontino	52	31	16	4	11	40	24	16
7º Criciúma	51	31	15	6	10	35	28	7
8º Mirassol	49	31	14	7	10	33	26	7
9º CRB	48	31	14	6	11	38	31	7
10º Vila Nova	48	31	13	9	9	33	20	13
11º Ceará	42	31	11	9	11	32	35	-3
12º Botafogo-SP	40	31	10	10	11	19	31	-12
13º Sampaio Corrêa	35	31	7	14	10	24	31	-7
14º Ituano	34	31	8	10	13	30	35	-5
15º Avaí	34	31	8	10	13	26	41	-15
16º Ponte Preta	33	30	7	12	11	17	27	-10
17º Chapecoense	30	31	6	12	13	27	34	-7
18º Tombense	27	31	6	9	16	31	43	-12
19º Londrina	24	31	6	6	19	25	49	-24
20º ABC	20	31	3	11	17	19	40	-21

3 de outubro
Mirassol 2 x 0 Londrina
Quinta-feira
Chapecoense 0 x 0 ABC
Sexta-feira
Athletico-GO 1 x 0 Ituano
CRB 2 x 0 Ceará
Sábado
Tombense 1 x 1 Juventude
Botafogo-SP 0 x 1 Avaí
Sampaio Corrêa 1 x 1 Novorizontino
Guarani 1 x 1 Vila Nova
Ontem
Criciúma 1 x 0 Vitória
Hoje
20h Sport x Ponte Preta

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em oposição. Se as leis e as regras fossem respeitadas por todos os seres humanos, se bancos, indústrias e prestadores de serviço se importassem com a qualidade do atendimento e com servir aos seus clientes, se o sistema que permeia as engrenagens do governo atendessem às demandas do povo, enfim, se tudo funcionasse de acordo com sua razão de ser e propósito de existência, nossa civilização seria fantástica. Porém, na prática nada é assim, porque entre o espírito da lei e a prática dessa há sempre um ser humano autocentrado que pensa exclusivamente em si, e que por não desenvolver a consciência coletiva nem imagina o mal que causa à sociedade ao corromper a ponte que une a teoria social com as práticas normalizadas. Se quiseres melhorar o mundo, faz com que tua presença seja essa ponte. oscar@quiroga.net



ÁRIES
21/03 a 20/04

De pouco em pouco se trilha um enorme caminho, mas quem diz que se pode manter a fleugma e a presença de espírito durante todo o percurso? Há horas em que a boa vontade brilha pela sua ausência, e a alma explode de intensidade.



TOURO
21/04 a 20/05

Nenhum ser humano conquista coisa alguma contando exclusivamente com sua força individual, é sempre um grupo de pessoas, coordenada da melhor maneira possível, a que torna possível a conquista do inimaginável.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Às vezes encontramos o que procuramos justo quando tentamos desistido de buscar, porque por essas coisas misteriosas da vida, o ritmo de nossas pretensões parece ser diferente do que o da própria vida.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Investir no futuro é uma aposta, porque apesar das argumentações que tranquilizam e produzem segurança, ainda assim o princípio da incerteza continuará regendo os assuntos de nossa humanidade, e os relacionamentos.



LEÃO
22/07 a 22/08

O valor de uma pessoa há de ser medido através da qualidade dos relacionamentos que ela sustentar e promover. Tudo, no mundo humano, se resume ao valor dos relacionamentos, medido em interesses e em emoções também.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Ofereça seu melhor a todo momento e diante de qualquer situação, esta atitude garantirá que, dentro do possível, aconteçam os resultados pretendidos, talvez não diretamente, mas pelos misteriosos movimentos da vida.



LIBRA
23/09 a 22/10

As impossibilidades e as possibilidades caminham juntas, o princípio da incerteza prevalece, por que não se acostumar com esse cenário e o normalizar então? Lutar contra o inevitável não parece nada sábio.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para qualquer coisa que você pretenda fazer, você precisará de gente aliada, que contribua para que o caminho seja o mais eficiente possível. É hora de estreitar laços com essas pessoas de potencial solidário.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O momento é determinante, portanto, não se preocupe se acontecerem contratempos e demoras, porque essas indicarão que há a necessidade de se fazer alguns ajustes nas estratégias em andamento. Observe.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

À medida que o tempo vai passando, você compreende melhor os acontecimentos do passado, e os ressignifica, em muitos casos se libertando de emoções atravessadas, e ficando livre para novas experiências.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

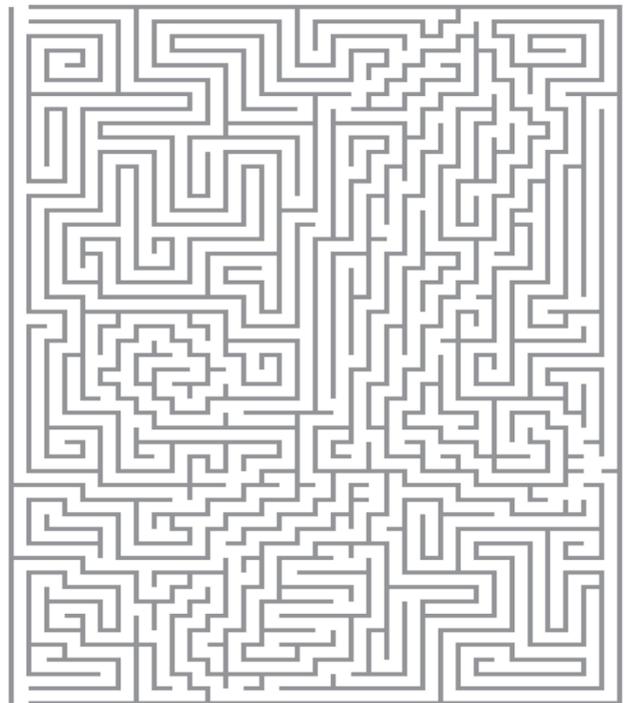
O teor dos sacrifícios parece sempre ser maior do que a própria capacidade de os suportar, mas quando a gente dá o primeiro passo percebe logo que a imaginação resiste a um movimento que só produz benefícios e alívio.



PEIXES
20/02 a 20/03

O cumprimento dos deveres é sempre em benefício de um grupo de pessoas, enquanto a satisfação dos desejos é autocentrada, beneficia única e exclusivamente ao sujeito desejante. Pense nisso e use o discernimento.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	9	4	7	6	8	1	2	3
6	1	2	3	5	9	4	8	7
8	3	7	4	1	2	9	5	6
1	5	9	6	8	3	2	7	4
7	8	3	2	4	5	6	1	9
2	4	6	1	9	7	5	3	8
4	2	1	8	3	6	7	9	5
9	6	8	5	7	1	3	4	2
3	7	5	9	2	4	8	6	1

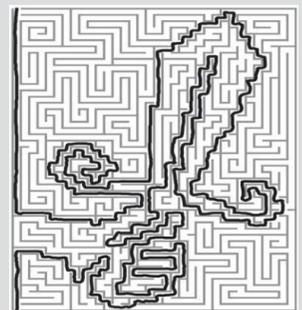
SUDOKU-2

3	1	7	9	5	6	2	8	4
6	4	5	8	2	1	7	3	9
8	9	2	4	7	3	1	6	5
7	2	1	3	4	8	5	9	6
4	3	6	2	9	5	8	7	1
9	5	8	6	1	7	4	2	3
1	8	9	5	3	2	6	4	7
5	6	3	7	8	4	9	1	2
2	7	4	1	6	9	3	5	8

CRUZADAS

A			C	B	C
G	R	A	N	D	E
A	L	I	M	E	N
G	E	N	I	T	O
P	U	M	A	R	A
A	Ã		P	O	A
I	C	R	E	M	E
F	A	B	R	I	C
E	U	N	O	S	U
U	P	A	T	N	A
A	L	A	O	F	F
C	R	O	N	O	M
A	D	L	I	A	E
G	N	T	O	C	A
A	N	D	R	O	I

LABIRINTO



CRUZADAS

Dois rios brasileiros	↘	O maior do Brasil é o	Estado de São Paulo (?) Moore, atriz	↘	Bloco de sabão	↘	Animal usado contra o narcotráfico (pl.)	↘
		A origem da palavra "zinco"	Dorme (a criança)		A roça (bras.)			
↙								
Apelido de Nova Iorque	↘						Aquela pessoa	
Cadeia (?): sua base são os vegetais	↘							
Pai e mãe	↘							
↙				Imprimir, em inglês	Johnny (?), o Rapaz de Bem da MPB	↘		
Sucuarana (Zool.)			Pinta redonda	↘			Criadas de companhia	↘
Vogal do pingo			O peixe no sushi					
O autor da convocação para o "recall"	↘	Recheio de sonhos (Cul.)					Autores (abrev.)	
							Banheira, em inglês	
↙								
Salto do animal de montaria		Indivisíveis					Ferida na mucosa bucal	
		Saudação telefônica						
↙			"Black (?) Blue", CD dos Stones		Rebordo de chapéu	↘		
					Crença religiosa			
Fileira	↘			Desligado, em inglês			(?) Descartes, filósofo francês	
O relógio do juiz de futebol	↘			Odor agradável				
↙								
Canal de TV a cabo, exibe o "Saia Justa"		551, em romanos			Aero-náutica (abrev.)	↘		
		Tiago Nunes, técnico						
↙			Moradia de famílias indígenas	↘			Nesse lugar	
							Nordeste (abrev.)	↘
Alvos de Blade Runner (Cin.)	↘							

BANCO 3/and — gnt — off — tub — 4/nina — rené. 5/alemã — print. 9/andriodes 51

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

5			7					
1	2			9				7
8	3			1	2			5
5	9	6						
8				5		1	9	
							3	
2				6				5
						3	4	
7								1

	1	7						4
6			8					9
9			4			1	6	
7			3	4	8			6
					5			
5	8	6		7				
		3						1
7				9	3	5		

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel | editoracoquetel | @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br



Diversão & Arte

Cidades Imaginárias

LIVRO DE CONTOS DE **DEBORAH DORNELLAS** EXPLORA PERSONAGENS SOLITÁRIOS EM NARRATIVAS AMBIENTADAS EM GRANDES METRÓPOLES

» NAHIMA MACIEL

A vida urbana retratada por Deborah Dornellas em *Precisamos matar nossas bonecas* é cheia de personagens solitários, machucados, sobreviventes em diversos sentidos, mas também marcados por paixões, desejos, medos e perversões. É um universo que reúne crianças mortalmente encantadas com seus pintinhos, mulheres generosas para com amigos sofridos, casais que se aproximam e se afastam, órfãos confrontados à negação do afeto. Com lançamento marcado para, amanhã, no bar Beirute (109 Sul), o primeiro livro de contos da autora reúne 21 histórias escritas ao longo da última década, e editadas numa sequência que lembra um mosaico da diversidade do comportamento humano nas grandes cidades, com suas facetas contraditórias e nem sempre aprazíveis.

Depois do romance *Por cima do mar*, publicado em 2018 e vencedor do Prêmio Casa de las Américas em 2019, Deborah decidiu olhar com carinho para os contos escritos ao longo dos anos e reuni-los em livro. Editado pela Patuá e ambientado no que a escritora Maria Valéria Rezende chama, na orelha, de “cidade abstrata”, *Precisamos matar nossas bonecas* é fruto de um garimpo durante o qual a autora tentou encontrar um fio temático capaz de estabelecer alguma ligação entre as narrativas.

O livro foi editado recentemente, mas os contos sempre acompanharam Deborah ao longo dos anos. “É um livro muito diferente. Não foi fácil reunir contos com alguma coisa em comum, não é fácil para nenhum escritor. As pessoas ficam dizendo que o conto é uma coisa de segunda classe, mas não é. O Brasil tem tradição de bons contistas. Tinha que ser mais valorizado.

Acho o conto um gênero nobre da ficção, encerrar uma história em poucas páginas é muito difícil”, garante a autora.

Dividido em duas partes, *Precisamos matar nossas bonecas* fala, segundo a autora, sobre solidões humanas no ambiente urbano e não poupa o leitor de sentimentos extremos. Se o riso mórbido é inevitável em textos como *A conquista do mundo*, que traz um familiar assassinato em série de pintinhos amarelos, o soco no estômago dá o tom logo nas primeiras páginas, com a história de abuso de *Via Láctea*. “O que tentei foi ter alguma amarração temática”, explica Deborah. “São contos bastante diferentes, alguns parecidos, por isso dividi em duas partes, achando que podia

contemplar assuntos parecidos. É também um livro que tem temas pesados como abuso, assédio, pedofilia. Não foi de propósito, esses contos já existiam, então decidi colocá-los juntos.”

Alguns dos contos, são ambientados em Brasília e pelo menos um deles se passa claramente em São Paulo mas, no geral, são de fato abstratas as cidades que servem de cenário às narrativas. “Uma coisa que liga todos eles é a linguagem, mesmo eu tendo feito algumas experimentações, como um



PRECISAMOS MATAR NOSSAS BONECAS

De Deborah Dornellas. Patuá Editora, 134 páginas. R\$ 50. Lançamento amanhã, às 19h30, no Beirute Sul (109 Sul).

conto em segunda pessoa. Minha linguagem acaba sendo o link”, acredita a autora, que nasceu no Rio de Janeiro mas cresceu em Brasília, onde chegou em 1961, aos 2 anos. A escrita permeada pela temática da vida cotidiana nas metrópoles tem a ver, Deborah acredita, com os nove anos durante os quais morou em São Paulo. “O espaço urbano é onde a gente consegue sentir a solidão humana muito fortemente. No fundo, os personagens desses contos são pessoas solitárias tentando sobreviver não só do ponto de vista financeiro, mas emocional, espiritual. São contos que falam de pessoas no espaço urbano”, avalia.

Hoje radicada em João Pessoa, para onde se mudou no ano passado, Deborah é uma das integrantes do Coletivo Literário Martelinho de Ouro, que realiza encontros entre autores para leitura de textos e publica coletâneas. Ela conta que escolheu a capital paraibana porque enxerga ali uma potência literária um tanto desconhecida do resto do Brasil, focado na produção do eixo Rio-São Paulo. “Escolhi viver em João Pessoa por causa da cena literária, que sabia que era forte”, diz.

GURULINO

Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sargeon



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 9 de outubro de 2023

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m2 R\$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS
R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armário nascente. 98114-9654

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS
QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS
R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m2 próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

ACHEI IMÓVEIS DF
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suíte varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ASA NORTE

1 QUARTO

410 CLN 1qto 43m² todo reformado, porcelanato armários e iluminação 98345-2190 c10861

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

314 EXCELENTE Cobertura 376m2 de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos , 32 a 58m2 próx metrô 3273-2111 99295-1257

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão , porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE
SQNW 302 ágio no Co-de Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE

300 QQTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE
QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas TR: 98481-4268/ 3591-1306

1.3 SOBRADINHO

LUGAR CERTO VENDE

SMS Casa 3 qtos, Conforto, segurança e qualidade de vida Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE

QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE

SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suítes 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C.Clínico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

1.4 ASA SUL

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

SALAS

ASA NORTE

ESCRITÓRIO COMPLETO
ED BRASÍLIA Rádio Center mobiliada. Mesa reunião Ar Internet Garagem. Preço (negociável) 220mil. Tr: 99981-3388/ 98354-4004 c2084

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ó oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ó oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m2 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m2 1 qto R4 750.00. 3321-4824 98409-4824

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE

312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m2 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

PLANALTINA

1 QUARTO

LUGAR CERTO ALUGA
STRESID Leste lindo Apto 40m2 1 qto acabado de 1ª R\$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

2.2 SOBRADINHO

SOBRADINHO

1 QUARTO

PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03 Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07 Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

SOTERRA ALUGA

CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SBN QUADRA 02, BLOCO 1, ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

INSS indeferiu ou está demorando?

Podemos te ajudar!!

- * APOSENTADORIA
- * AUXÍLIO DOENÇA
- * ACIDENTE DE TRABALHO
- * BPC AMPARO ASSISTENCIAL
- * REVISÃO (MELHOR RENDA)

61. 3968-5724
61.99261-1256

INFINITY residence

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem

98% OBRAS CONCLUÍDA

Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANCIE AGORA ATÉ 90%

APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

BRB VECOM BATTER

2.2 TAGUATINGA

2.2 APARTAMENTOS

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
CSB 09 excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000

2.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 13 Excelente casa área constr 550m2, piscina, jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CENTRAL 3qts sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

2.3 PLANALTIMA

PLANALTIMA

3 QUARTOS

LUGAR CERTO ALUGA
QD 153 ótima casa c/ piscina na Av Maranhão Tr: 3389-3330

LUGAR CERTO ALUGA
QD 153 ótima casa c/ piscina na Av Maranhão Tr: 3389-3330

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

PLANALTIMA

LUGAR CERTO ALUGA
AV GOMES Rabelo Loja prpx Detran e comércio Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

TAGUATINGA

J RIBEIRO ALUGA
C 08 excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

2.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SOTERRA ALUGA
RUA 03 Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701 sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321-4824 98409-4824

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

RENAULT

DUSTER 21/22 1.6 Branco 26 mil km rodados. ótimo estado. 99629-9261

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

3.1 TOYOTA

ETIOS 16/17 CROSS, flex, 1.5L, 107 CV, 16V, rodas aro 15 de alumínio, pneus 185/60/R15, adquirido em 04/06/16, direção elétrica, vermelho, bancos em couro, 98,300 km rodados. Todas revisões feitas na Concessionária. Única dona. Conservação impecável. R\$ 48 mil. Tr: 61 99252-7070 Arnaldo

VOLKS

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.4 MOTOS

OUTRAS MARCAS

TRIUMPH TIGER 900 GT PRO/22 preta R\$62.000 F:99988-6001

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

PAU DE ESCORAMENTO e Madeiras Usados. Vendo. Estou desfazendo obra 61 98128-3258

PAU DE ESCORAMENTO e Madeiras Usados. Vendo. Estou desfazendo obra 61 98128-3258

4.6 MÚSICA

SOM E IMAGEM

MÚSICA

5

PROCURO ESPECIALISTA EM MUSE SCORE 4. Para aulas presencial a domicilio. Tratar com o Eduardo. Tel: 3248-0976

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODO DO MARANHÃO
A MÃE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarracão amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr: (61) 98363-5506/ 99666-0730 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guinness.

RECADOS

ADVOGADO BUSCA
Namorada séria intelig. esbelta 61 99692-7420

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral, ativos, aposentados e pensionistas com cheque, desc em folha, déb em conta. Tel.: 4101-6727/ 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

MASSAGEM RELAX

BETE TOQUES PENIANOS
COROA GULOSA bj greco c/aces 61 33499203

BIA LOIRA
MASSAGEM PENIANA 61 98525-2760 N.Band

CONTRATO IMEDIATO
MASSAGISTA E TELEFONISTA acima 18 anos c/ ou s/exp ót. salário. Ot.local trabalho zap 61 98344-3099 Renata

PRECISA-SE MASSAGISTA c/ ou s/ experiência 61 98510-7237 Zap

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
Secretaria de Orçamento, Finanças e Contratações
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 92/2023

OBJETO: Aquisição de fragmentadoras de documentos, papéis, formulários sem utilidade e cartões, CDs e DVDs. DATA: 23/10/2023
Horário: 14h. Local: www.gov.br/compras.
O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras e www.stf.jus.br.

Brasília, 05 de Outubro de 2023
Giovanna Gabriela do Vale Vasconcelos
Agente de Contratação/Pregoeira

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BARI SECURITIZADORA S.A, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 28/04/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de TERESA LOPES DO LAGO, brasileira, servidora pública estadual, inscrita no CPF sob o nº 512.527.241-87, residente e domiciliada nesta cidade, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 5.509,07 (Cinco mil e quinhentos e nove reais e sete centavos), atualizada até o dia 17/10/2023, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação fiduciária do Apartamento nº L1-14, situado no 1º pavimento, do Bloco "L1", da Rua "L", da Quadra QC 03, Avenida Mangueiral, nesta cidade, registrada sob o nº R.7, na matrícula nº 120.654. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS- QUADRA 08 - BLOC "B n" 60" - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade Apartamento nº L1-14, situado no 1º pavimento, do Bloco "L1", da Rua "L", da Quadra QC 03, Avenida Mangueiral, nesta cidade, registrada sob o nº R.7, na matrícula nº 120.654, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 21 (vinte e um) dias do mês de setembro de 2023. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

ASES-DF | Associação dos Empregados do Serpro de Brasília

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor-Presidente da **ASES-DF**, nos termos do artigo 69 do Estatuto Social, **convoca** todos os Sócios-Proprietários Especiais e Sócios-Proprietários, em pleno gozo de seus direitos estatutários, para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada em duas fases conforme abaixo e de forma mista, ou seja, presencialmente e em ambiente virtual, esta última por meio da Plataforma AVCond (ferramenta contratada para realização das assembleias de forma virtual), para deliberar sobre o seguinte:

PAUTA:
1. Novo Estatuto Social; e
2. Aceitação, em condições diferenciadas, de dependentes de Sócios Proprietários e Sócios Proprietários Especiais.

Até o dia 05/10/2023, serão disponibilizados os documentos referente aos itens da pauta acima, para exame prévio dos votantes:
Fase 1 (virtual) – Sala de Debates
Das 08h00m do dia 05/10/2023 até às 20h00m do dia 18/10/2023
Nesse período, os sócios poderão registrar no Chat do sistema os seus questionamentos e sugestões, os quais serão respondidos no mesmo espaço pela Direção da ASES-DF.
A participação na Sala de Discussão não terá caráter de votação.

A participação na Sala de Discussão e posterior votação na Assembleia em ambiente virtual serão feitas por meio de acesso à Plataforma AVCond. Para isto, o(a) sócio(a) deve acessar, via navegador, o link app.avcond.com, utilizando como LOGIN o e-mail cadastrado na ASES-DF e a SENHA cadastrada anteriormente no sistema.
Caso o(a) sócio(a) tenha esquecido a senha cadastrada, deve clicar no botão Esqueceu sua Senha? e o sistema encaminhará para o seu e-mail um link para geração de nova senha. Para maior segurança, é importante alterar a senha no primeiro acesso.
Evitar deixar para a última hora os procedimentos de acesso ao AVCond, que poderá ser acessado também pelo celular.

Fase 2 – VOTAÇÃO DE FORMA VIRTUAL, por meio do sistema AVCond:
Das 08h00m do dia 19/10/2023 até às 19h30m do dia 20/10/2023
Para a votação dos itens constantes da pauta da assembleia, o sistema AVCond apresentará as seguintes alternativas:
a) Aprovação do novo Estatuto Social
b) Não aprovação do novo Estatuto Social
c) Aprovação da aceitação, em condições diferenciadas, de dependentes de Sócios Proprietários e Sócios Proprietários Especiais.
d) Não aprovação da aceitação, em condições diferenciadas, de dependentes de Sócios Proprietários e Sócios Proprietários Especiais.

Para a operação da Plataforma AVCond foi designado o Sr. Ondino Alves Rodrigues, gerente da Associação.

Fase 2.1 – VOTAÇÃO PRESENCIAL:
A assembleia presencial será realizada conforme abaixo:
• Primeira convocação às 19h00m
• Segunda e última convocação às 19h30m
• Feita a segunda convocação, a Assembleia terá início imediato no dia 20/10/2023
O voto será manifestado pessoalmente, de forma oral ou gestual, conforme o que ficar estabelecido pela assembleia na ocasião, procedendo-se imediatamente a contagem de todos os votos, virtuais e presenciais, proclamando-se o resultado em até dois dias úteis, contados da data da assembleia, depois de feita a ponderação de todos os votos com base na quantidade de cotas de cada votante.

Brasília-DF, 04 de outubro de 2023.
Luís Gonzaga da Silva Filho - Diretor-Presidente da ASES-DF

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 091/2023

OBJETO: Aquisição de açúcar refinado e adoçante dietético para as diversas unidades administrativas e legislativas do Senado Federal.
ABERTURA: Dia 25 de outubro de 2023, às 09h30.
LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abertura da Sessão Pública de Pregão Eletrônico, por meio de Sistema Eletrônico www.compras.gov.br.
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br
CÓPIA DO EDITAL: www.compras.gov.br ou www.senado.leg.br, através dos links no Portal da Transparência do Senado Federal - Licitações e Contratos, ou no guichê da COPEL. Informações: pelo telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU
Pregoeiro

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL**6.1 Oferta de Emprego****6.2 Procura por Emprego****6.3 Ensino e Treinamento****6.1 OFERTA DE EMPREGO****NÍVEL BÁSICO****DOMÉSTICA** Lg.Norte 2ª a sáb 2.800 Exp CTPS 9 9958-3215 Lu**VAGA PARA****AUXILIAR DE SERVIÇOS** Gerais Instituição de idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço no local. Enviar currículo: instcontrata@gmail.com**BABÁ GUARÁ** seg a sáb R\$2.500 Exp CTPS (61) 9 9406-8934 Kaká**CABELEIREIRO/ BARBEIRO** c/ comissão garantida. (61)99606-3737**CONTRATA-SE****COZINHEIRA** c/ experiência. Residência no Lago Sul. R\$ 2.500, Ligue: 99673-7175**COZINHEIRA ASA SUL** 2ª a 6ª 2.700 exp CTPS 99406-8934 Kaká**VAGA PARA****CUIDADOR DE IDOSOS** Instituição de idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local. Enviar CV: instcontrata@gmail.com**DESIGNER DE UNHA** Podólogo 61-996468001**DOMÉSTICA** Sudoeste seg a sex R\$ 2.250, Exp CTPS 99406-8934**DOMÉSTICA/ Coz.bem** Lg.Sul 2ªa sex 2.500 Exp CTPS 9 9958-3215**DOMÉSTICA/BABÁ** Noroeste 2ª a 6ª 2.500 exp CTPS 99958-3215 Lú**DOMÉSTICA** P.Way dormir 2ª a 6ª 2.800 Exp comp ctps 99406-8934**DOMÉSTICA/BABÁ** Ag. Claras 2ª a 6ª 2.250 exp CTPS 99406-8934**GESSEIRO COM EXPERIÊNCIA** em gesso acartonado. Exp. na Carteira CV p/: aadm03492@gmail.com**VAGA PARA****CUIDADOR DE IDOSOS** Instituição de idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço local. Enviar CV: instcontrata@gmail.com**6.1 NÍVEL BÁSICO****MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM** Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116**CASEIRO** Que saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108**NÍVEL MÉDIO****VAGA PARA****ATENDIMENTO INSTITUIÇÃO** de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica, almoço no local. Enviar currículo: instcontrata@gmail.com**CONTRATA-SE****CABELEIREIROS E MANICURES** Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168**CONTRATA-SE****DOMÉSTICA** Quarta a segunda (cedinho), dormir, para todo serviço. Com disponibilidade de horário e viagens. Mensagem por WhatsApp 61 98122-8159 Ro**CONTRATA-SE****MOTORISTA/ ENTREGADOR** com CNH D, p/ trabalhar em Sobradinho. Enviar CV para: currículo@qgelo.com.br**VENDEDORESELETROPORTATEIS** sal + VT+ VR Cv: (61)99576-7350**NÍVEL SUPERIOR****ESCOLA CONTRATA****ASSISTENTE ADMINISTRATIVO** Paranoá DF. R\$ 2.288 + benefícios CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com**CONTADOR (A)****FINANCEIRO FISCAL**, Rh, siste lider. Currículo confis2023@gmail.com Zap 99824-0403**DENTISTA ORTODONTISTA** para Samambaia. Currículo para: brasiliadentista@yahoo.com.br**VAGA PARA****FARMACÊUTICO PARA** Atuar em Instituição de Idosos em Sobradinho 30h semanais. Benefícios: almoço no local e assistência médica e odontológica. Enviar currículo: instcontrata@gmail.com**ESCOLA CONTRATA****ASSISTENTE ADMINISTRATIVO** Paranoá DF. R\$ 2.288 + benefícios CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com**6.2 PROCURA POR EMPREGO****NÍVEL MÉDIO****TECNICA ENFERMAGEM** c/exp. Ofereço meus serviços. Acompanho em Hospitais e viagem Tr: 99149-8665

CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

O IMÓVEL DOS SEUS *sonhos* VOCÊ ENCONTRA AQUI



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ



**MAIORES
INFORMAÇÕES**



61 3214-1245